

2011/2012

Equipa Autoavaliação

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

A autodescoberta é uma jornada introspetiva corajosa que dá à Organização e aos seus líderes a energia e a coragem para crescer.

Peter Drucker

Índice

Introdução.....	4
1. Resultados	5
1.1. Resultados académicos	5
1.1.1. Internos	5
1.1.2. Externos	12
1.1.3. Comparação das taxas de sucesso.....	14
1.1.4. Qualidade do sucesso.....	15
1.1.5. Abandono e desistência	19
1.2. Resultados sociais.....	20
1.2.1. Envolvimento/participação na vida da escola e assunção de responsabilidades ...	20
1.2.2. Cumprimento das regras de disciplina	24
1.2.3. Impacto da escolaridade no percurso escolar dos alunos.....	25
1.3. Reconhecimento da comunidade	26
1.3.1. Formas de valorização do sucesso.....	26
1.3.2. Grau de satisfação da comunidade.....	27
1.3.3. Contributo da escola.....	34
2. Prestação do Serviço Educativo	35
2.1. Práticas de ensino.....	35
2.1.1. Incentivos à melhoria dos desempenhos /potencialidades dos alunos	35
2.2. Monitorização e avaliação das aprendizagens	38
2.2.1. Eficácia das medidas de apoio educativo	38
3. Liderança e Gestão.....	43
3.1 Liderança	43
3.2. Gestão	43
Conclusões	45
Propostas de oportunidades de melhoria	48
ANEXOS	50

Introdução

Tomando uma Organização consciência de que precisa de crescer para melhor cumprir a sua missão, deverá, pois, investir a mesma em conhecer-se melhor, pelo que os processos que desenvolveram para atingir as metas definidas devem fazer parte das suas prioridades de análise. Só avaliando os resultados que obteve poderá perceber se as decisões tomadas e as estratégias desenvolvidas foram as mais adequadas ao fim em vista ou se, pelo contrário, é necessário reformular, reorientar, seguir outro rumo.

A autoavaliação surge, assim, como uma das estratégias basilares a suportar o crescimento da Organização, implementando procedimentos de aperfeiçoamento do trabalho e consolidando a consciência de que melhorar também está nas nossas mãos.

E porque este Agrupamento de escolas se propôs crescer para melhor desempenhar a sua missão, assumiu aprofundar o processo de autoavaliação já iniciado no ano anterior. Para tal alargou a equipa de docentes a trabalhar nesta área, que passou de um elemento no ano transato para cinco no presente ano, o que representou um alargamento de 1,5 para 9 horas semanais.

O trabalho desenvolvido teve início em setembro de 2011 e terminou em julho de 2012 e foi orientado segundo o *Quadro de Referência para a Avaliação Externa das Escolas*, da Inspeção Geral de Educação. Do referido quadro de referência foram trabalhados os domínios *RESULTADOS*, com maior profundidade por este ser um Agrupamento TEIP, *PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO* e *LIDERANÇA E GESTÃO* segundo um processo que se concretizou nas seguintes ações:

- Elaboração, aplicação e tratamento e análise de dados de questionários aplicados aos Alunos, Encarregados de Educação, Pessoal docente e Pessoal não docente
- Construção de indicadores para a monitorização e avaliação do Agrupamento
- Elaboração de Relatório Final de autoavaliação do Agrupamento

Da análise feita dos dados obtidos através dos questionários aplicados para os subdomínios referidos no índice deste relatório inferiu-se um conjunto de *pontos fortes* e de *oportunidades de melhoria*, elementos que permitirão traçar o “rumo” mais ajustado possível ao que Agrupamento pretende ser.

Potenciar o que de realmente bom reconhecemos ter enquanto Organização e agilizar mudanças que se revelaram necessárias será o desafio para o crescimento que ambicionamos, desafio que, como todos os desafios, estimulará a nossa coragem e a nossa energia.

1. Resultados

Os *Resultados* obtidos pelos alunos, tanto na avaliação externa como na interna, são uma prioridade para o processo da nossa avaliação global. Tratando-se de uma Organização que trabalha para a Educação e a Instrução da Comunidade, não pode deixar de dar prioritariamente atenção aos resultados que vão sendo alcançados pelos alunos, aferindo, assim, a eficácia das medidas que vão sendo adotadas em função dos dados obtidos em cada momento.

Por se tratar de um *Agrupamento TEIP*, razão pela qual a Organização viu reforçados os seus recursos, com vista à realização de um trabalho ainda mais eficaz para a resolução dos problemas apresentados pelos alunos, o acompanhamento sistemático dos resultados torna-se imperioso. É fundamental perceber a eficácia das medidas adotadas para, em momento oportuno, reformular estratégias, redirecionar recursos, se necessário.

1.1. Resultados académicos

1.1. 1. Internos

Taxa de sucesso do pré-escolar

O total de alunos no ensino pré-escolar é 200, sendo a avaliação efetuada de acordo com as seguintes áreas: formação pessoal e social, expressão e comunicação e conhecimento do mundo.

ÁREA DE FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL	Competências adquiridas			% Competências adquiridas		
Competências: é capaz de ...	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP
▪ Identificar: nome, idade, sexo, local de residência;	161	176	188	81%	88%	94%
▪ Demonstrar interesse pela aprendizagem;	169	180	188	85%	90%	94%
▪ Realizar as tarefas até ao fim;	135	168	182	68%	84%	91%
▪ Enumerar elementos da família, função e grau de parentesco;	160	183	191	80%	92%	96%
▪ Identificar amigos, vizinhos, educadores e outros;	165	182	192	83%	91%	96%
▪ Partilhar saberes e experiências;	131	156	173	66%	78%	87%
▪ Ultrapassar situações problemáticas;	105	142	167	53%	71%	84%
▪ Ser responsável e ter espírito de ajuda;	122	140	162	61%	70%	81%
▪ Interiorizar regras de convivência: saber ouvir, relacionar-se em par e em grupo;	112	139	161	56%	70%	81%
▪ Ser autónomo (vestir-se, despir-se, lavar-se, etc.);	138	170	186	69%	85%	93%
▪ Selecionar atividades;	149	169	187	75%	85%	94%
▪ Aceitar a diferença (física, cultural, étnica);	145	169	179	73%	85%	90%
▪ Utilizar, preservar e arrumar materiais/ equipamentos;	124	148	167	62%	74%	84%
▪ Participar na planificação e avaliação da vida do grupo;	94	131	147	47%	66%	74%
▪ Respeitar as regras estabelecidas;	109	127	151	55%	64%	76%
▪ Praticar hábitos de vida saudável (higiene, alimentação, repouso, etc.);	165	173	178	83%	87%	89%
▪ Reconhecer várias formas artísticas (literatura, pintura, escultura, música, dança, teatro, cinema)	54	126	159	27%	63%	80%

▪ Reflectir criticamente sobre imagens televisivas (notícias, publicidade).		70	106	131	35%	53%	66%
AREA DE EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO		COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS			% COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS		
Competências: é capaz de ...		1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP
Expressão Motora	▪ Identificar, designar e utilizar corretamente as diferentes partes do corpo;	150	137	189	75%	69%	95%
	▪ Dominar a sua lateralidade (ter um lado dominante);	174	132	189	87%	66%	95%
	▪ Interiorizar o esquema corporal;	133	118	188	67%	59%	94%
	▪ Participar em jogos de expressão motora (individualmente e em grupo);	173	140	193	87%	70%	97%
	▪ Utilizar os objectos de forma coordenada (recortar, etc.).	128	160	170	64%	80%	85%
Expressão Dramática	▪ Exprimir criativamente situações do quotidiano ou imaginárias;	112	108	168	56%	54%	84%
	▪ Dominar a expressividade do corpo e da voz (ex.: expressar sentimentos);	117	105	169	59%	53%	85%
	▪ Participar em dramatizações (histórias, fantoches, teatro de sombras);	143	107	171	72%	54%	86%
Expressão Plástica	▪ Representar graficamente a figura humana;	138	129	183	69%	65%	92%
	▪ Utilizar diversas técnicas de expressão plástica: rasgar, pintar, recortar, colar, modelar;	135	118	177	68%	59%	89%
	▪ Utilizar corretamente instrumentos e materiais;	127	111	176	64%	56%	88%
	▪ Modelar figuras reconhecíveis;	123	108	167	62%	54%	84%
	▪ Representar graficamente ideias/ objectos/ momentos vividos (passeios, atividades, histórias).	130	114	176	65%	57%	88%
Expressão Musical	▪ Cantar individualmente e em grupo;	150	124	172	75%	62%	86%
	▪ Dançar/ movimentar-se ao som da música;	162	131	187	81%	66%	94%
	▪ Utilizar instrumentos musicais;	135	138	193	68%	69%	97%
	▪ Escutar, identificar e reproduzir sons.	145	129	188	73%	65%	94%
Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	▪ Expressar ideias e opiniões de forma compreensível;	155	129	186	78%	65%	93%
	▪ Descodificar a mensagem recebida;	151	124	185	76%	62%	93%
	▪ Utilizar um vocabulário diversificado, construindo frases gramaticalmente corretas;	117	117	165	59%	59%	83%
	▪ Articular bem as palavras;	159	123	170	80%	62%	85%
	▪ Demonstrar compreensão pelas normas do código escrito;	90	95	151	45%	48%	76%
	▪ Diferenciar letras de números;	114	96	158	57%	48%	79%
	▪ Sequenciar um acontecimento;	125	117	176	63%	59%	88%
	▪ Escrever o nome, reconhecer o nome dos colegas;	112	113	166	56%	57%	83%
	▪ Estabelecer relação entre a sonoridade das palavras e a escrita (fonetização da representação escrita). 4/5 e 5/6 anos	45	66	113	23%	33%	57%
	▪ Descrever atividades diárias.	152	123	182	76%	62%	91%
Domínio da Matemática	▪ Comparar quantidades;	162	126	190	81%	63%	95%
	▪ Utilizar corretamente noções espaciais: atrás/à frente; em cima/em baixo; dentro/fora;	166	131	184	83%	66%	92%
	▪ Triar;	145	122	180	73%	61%	90%
	▪ Classificar;	129	113	186	65%	57%	93%

▪ Seriar;	109	96	174	55%	48%	87%
▪ Ordenar;	129	120	179	65%	60%	90%
▪ Verbalizar números até... 3/4 anos (3), 4/5 anos (10), 5/6 anos (20)	144	121	182	72%	61%	91%
▪ Contar até... 3/4 anos (3), 4/5 anos (6), 5/6 anos (10)	147	119	182	74%	60%	*
▪ Reconhecer os números até... 4/5 anos (6), 5/6 anos (10)	114	109	166	57%	55%	91%
▪ Adquirir o conceito de número;	91	95	135	46%	48%	0%
▪ Realizar adições e subtrações simples 5/6 anos;	44	69	124	22%	35%	83%
▪ Ter noções de grandeza: grande, pequeno, médio, alto, baixo, maior e menor;	163	125	177	82%	63%	*
▪ Reconhecer e nomear as cores;	173	134	191	87%	67%	68%
▪ Executar puzzles;	156	126	189	78%	63%	62%
▪ Reconhecer figuras geométricas (círculo, quadrado, triângulo e rectângulo);	124	108	164	62%	54%	*
▪ Nomear os dias da semana;	107	100	149	54%	50%	89%
▪ Distinguir períodos do dia (manhã, tarde e noite);	131	106	164	66%	53%	96%
▪ Utilizar noções de tempo: ontem, hoje e amanhã, antes e depois, rápido e lento.	89	91	145	45%	46%	95%

* Competências não trabalhadas neste período

ÁREA DO CONHECIMENTO DO MUNDO	COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS			% COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS		
Competências: é capaz de ...	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP
▪ Revelar curiosidade por explorar e compreender o meio;	153	114	173	77%	58%	87%
▪ Relacionar factos observáveis;	76	79	144	38%	40%	72%
▪ Participar em atividades de manipulação com carácter científico;	151	123	183	76%	62%	92%
▪ Distinguir seres vivos de seres inanimados;	89	92	149	45%	47%	75%
▪ Questionar a realidade e procurar soluções.	66	72	108	33%	37%	54%

Taxa de aproveitamento/transição por ano de escolaridade

Quadro com o nº de alunos que transitaram, por ano e por ciclo

2011/2012	Total de alunos	Total alunos que transitam	Taxa aprovação/transição
1º ano	124	124	100%
2º ano	105	96	91%
3º ano	125	118	94%
4º ano	105	101	96%
1º ciclo	459	439	96%
5º ano	123	106	86%
6º ano	104	80	77%
2º ciclo	227	186	82%
7º ano	144	125	87%
8º ano	96	78	81%
9º ano	78	70	90%
3º ciclo	318	273	86%

Analisando este quadro verifica-se que é no 2º ciclo que a taxa de transição é mais baixa, com um valor de 82%.

Taxa de sucesso por disciplina, por ano de escolaridade e por período

Quadro com nº de alunos com sucesso dos 1º, 2º e 3º ciclos em cada disciplina, por período

		Taxa sucesso - 1º Período															
2011/2012	Total de alunos	LP	ING	FR	ES	Emeio	HGP	H	GEO	MAT	CN	CFQ	EVT	EV	ET	EM	EF
1º ano	119	78%	-	-	-	98%	-	-	-	91%	-	-	-	-	-	-	-
2º ano	99	82%	-	-	-	98%	-	-	-	88%	-	-	-	-	-	-	-
3º ano	121	90%	-	-	-	94%	-	-	-	83%	-	-	-	-	-	-	-
4º ano	103	94%	-	-	-	94%	-	-	-	83%	-	-	-	-	-	-	-
1º ciclo	442	86%				96%				86%							
5º ano	123	73%	92%	-	-	-	83%	-	-	72%	86%	-	85%	-	-	92%	91%
6º ano	104	72%	78%	-	-	-	87%	-	-	58%	90%	-	97%	-	-	92%	98%
2º ciclo	227	73%	85%				85%			65%	88%		91%			92%	95%
7º ano	144	75%	82%	97%	91%	-	-	79%	89%	70%	70%	78%	-	80%	90%	-	92%
8º ano	96	49%	62%	64%	78%	-	-	75%	76%	56%	73%	77%	-	90%	90%	-	90%
9º ano	78	69%	64%	71%	69%	-	-	77%	87%	71%	83%	69%	-	85%	100%	-	100%
3º ciclo	318	64%	69%	77%	79%			77%	84%	66%	75%	75%		85%	93%		94%

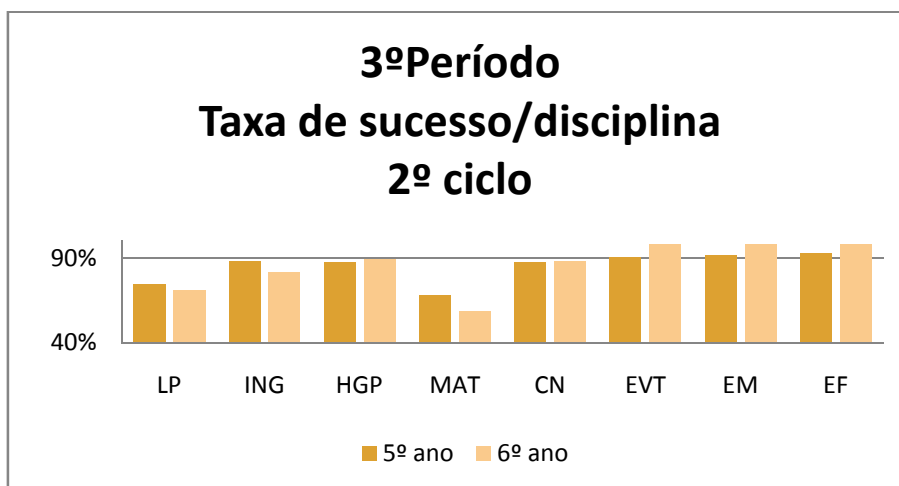
		Taxa sucesso - 2ºPeríodo															
2011/2012	Total de alunos	LP	ING	FR	ES	Emeio	HGP	H	GEO	MAT	CN	CFQ	EVT	EV	ET	EM	EF
1º ano	119	85%	-	-	-	97%	-	-	-	94%	-	-	-	-	-	-	-
2º ano	99	88%	-	-	-	98%	-	-	-	87%	-	-	-	-	-	-	-
3º ano	121	92%	-	-	-	98%	-	-	-	87%	-	-	-	-	-	-	-
4º ano	103	89%	-	-	-	93%	-	-	-	84%	-	-	-	-	-	-	-
1º ciclo	442	89%				97%				88%							
5º ano	123	79%	91%	-	-	-	85%	-	-	62%	84%	-	95%	-	-	91%	91%
6º ano	104	85%	79%	-	-	-	82%	-	-	64%	90%	-	97%	-	-	84%	92%
2º ciclo	227	82%	85%				84%			63%	87%		96%			88%	92%
7º ano	144	73%	71%	73%	92%	-	-	67%	88%	71%	73%	69%	-	93%	76%	-	83%
8º ano	96	61%	55%	76%	90%	-	-	83%	91%	63%	91%	77%	-	89%	74%	-	97%
9º ano	78	72%	94%	72%	100%	-	-	76%	100%	56%	76%	78%	-	85%	100%	-	94%
3º ciclo	318	69%	73%	74%	94%			75%	93%	63%	80%	75%		89%	83%		91%

		Taxa sucesso - 3ºPeríodo															
2011/2012	Total de alunos	LP	ING	FR	ES	Emeio	HGP	H	GEO	MAT	CN	CFQ	EVT	EV	ET	EM	EF
1º ano	119	84%	-	-	-	100%	-	-	-	91%	-	-	-	-	-	-	-
2º ano	99	78%	-	-	-	99%	-	-	-	79%	-	-	-	-	-	-	-
3º ano	121	87%	-	-	-	96%	-	-	-	83%	-	-	-	-	-	-	-
4º ano	103	93%	-	-	-	96%	-	-	-	88%	-	-	-	-	-	-	-
1º ciclo	442	86%				98%				85%							
5º ano	123	75%	88%	-	-	-	87%	-	-	68%	87%	-	90%	-	-	92%	92%
6º ano	104	71%	81%	-	-	-	89%	-	-	58%	88%	-	98%	-	-	98%	98%
2º ciclo	227	73%	85%				88%			64%	88%		94%			95%	95%
7º ano	144	86%	79%	97%	92%	-	-	88%	91%	70%	90%	90%	-	87%	97%	-	97%
8º ano	96	72%	71%	82%	91%	-	-	87%	90%	57%	94%	90%	-	96%	95%	-	98%
9º ano	78	80%	69%	100%	91%	-	-	95%	100%	74%	89%	73%	-	95%	100%	-	100%
3º ciclo	318	80%	74%	93%	91%			88%	93%	67%	91%	84%		92%	96%		98%

A disciplina em que o sucesso foi mais baixo foi matemática, em todos os ciclos, tendo um valor de 85% no 1º ciclo, 64% no 2ºciclo e 67% no 3ºciclo.

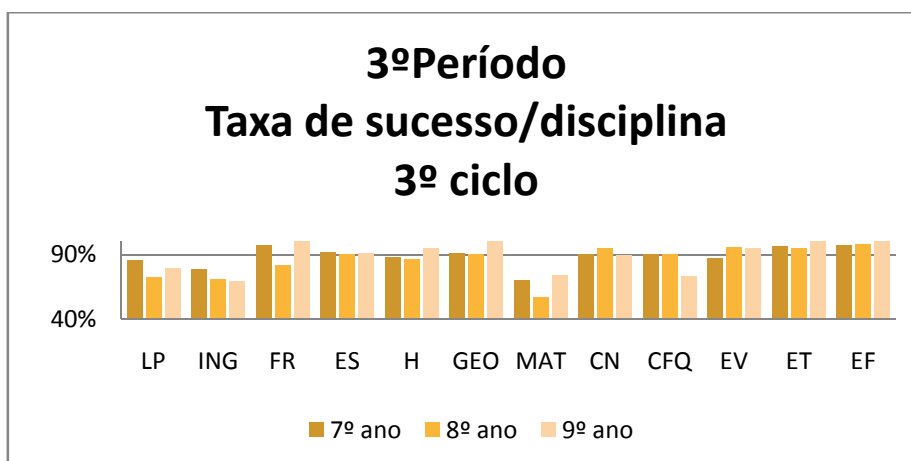
Na disciplina de língua portuguesa, os valores do sucesso foram de 86%, no 1º ciclo; no 2º ciclo, de 73% e, no 3º ciclo, foi de 80%.

Também a disciplina de inglês apresenta uma taxa de sucesso de 85%, no 2º ciclo, e 74%, no 3º ciclo.



Analisando o gráfico relativo à taxa de sucesso do 2º ciclo, verifica-se que as disciplinas com maior sucesso são as expressões (EVT; EM e EF).

A língua portuguesa e a matemática são as que apresentam maior insucesso.



Analisando o gráfico relativo à taxa de sucesso do 3º ciclo, verifica-se que as disciplinas com maior sucesso são da área de expressões (ET e EF). As disciplinas com maior insucesso são a matemática, inglês e língua portuguesa.

Evolução da taxa sucesso por disciplina

Nos seguintes quadros pode verificar-se a evolução das taxas de sucesso por disciplina nos diferentes ciclos, nos anos letivos de 2010-2011 e 2011-2012, agrupados por departamentos.

	2010-2011	2011-2012	2010-2011	2011-2012	2010-2011	2011-2012	2010-2011	2011-2012
	LP		ING		FR		ES	
1º ciclo	90%	86%	-	-	-	-	-	-
2º ciclo	88%	73%	88%	85%	-	-	-	-
3º ciclo	79%	80%	76%	74%	87%	93%	95%	91%

	2010-2011	2011-2012	2010-2011	2011-2012	2010-2011	2011-2012	2010-2011	2011-2012
	Est Meio		HGP		H		GEO	
1ºciclo	96%	98%	-	-	-	-	-	-
2º ciclo	-	-	88%	88%	-	-	-	-
3ºciclo	-	-	-	-	86%	88%	95%	93%

	2010-2011	2011-2012	2010-2011	2011-2012	2010-2011	2011-2012
	MAT		CN		CFQ	
1ºciclo	85%	85%	-	-	-	-
2º ciclo	75%	64%	92%	88%	-	-
3ºciclo	67%	67%	91%	91%	85%	84%

	2010-2011	2011-2012	2010-2011	2011-2012	2010-2011	2011-2012	2010-2011	2011-2012	2010-2011	2011-2012
	EVT		EV		ET		EM		EF	
1ºciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2º ciclo	98%	94%	-	-	-	-	92%	95%	95%	95%
3ºciclo	-	-	95%	92%	96%	96%	-	-	94%	98%

Pela análise dos quadros e comparando os dois últimos anos letivos (2010/11 e 2011/12), verifica-se que parte das disciplinas baixou (até 4% no máximo) as respetivas taxas de sucesso.

Subiram Português, Francês, História e Ed. Física, no 3º ciclo, e Estudo do Meio, no 1º ciclo, (até 4% no máximo).

Relativamente ao Português baixou no 1º ciclo (4%) e no 2º ciclo (15%) e subiu no 3º ciclo (1%).

Na disciplina de Matemática, manteve-se a taxa no 1º e no 3º ciclo e desceu no 2º ciclo (11%).

Comparação das taxas de sucesso interna com as nacionais

No agrupamento:

	2010-2011	2011-2012
Taxa sucesso interna	92,7%*	88,0%*
Taxa sucesso nacional	92%	89,5%

*valor calculado sem as turmas CEF.

Como se pode verificar, no ano letivo passado, a taxa de sucesso interna do Agrupamento era superior em 0,7% à taxa nacional.

Em 2011-2012, a taxa de sucesso interna é inferior, em 1,5%, à taxa nacional.

Por ano de escolaridade:

	Taxa de sucesso interna		Taxa de sucesso nacional	
2011/2012	2010-2011	2011-2012	2010-2011	2011-2012
1º ano	100%	100%	100%	100%
2º ano	93,1%	91,0%	93,1%	90,7%
3º ano	94,1%	94,0%	97,4%	95,7%
4º ano	98,3%	96,0%	96,3%	94,8%
1º ciclo	96,4%	96,0%	96,7%	95,3%
5º ano	91,2%	86,0%	92,3%	90,1%
6º ano	93,1%	77,0%	92,5%	86,2%
2º ciclo	92,2%	82,0%	92,4%	88,2%
7º ano	87,9%	87,0%	84,1%	82,1%
8º ano	88,2%	81,0%	89,7%	86,9%
9º ano	92,5%	90,0%	86,2%	82,1%
3º ciclo	89,5%	86,0%	86,7%	83,7%
Cef – II	85,35	93,8%	91,7%	89,0%
Cef - III	100%	87,5%	94,1%	92,5%
CEF	97,6%	90,7%	-	-

Na análise da tabela anterior destacou-se a vermelho os valores da taxa de sucesso interna inferiores à taxa nacional.

Verificou-se que no 6º ano de escolaridade, no ano letivo de 2010-2011, a taxa foi superior à taxa nacional este ano letivo situa-se abaixo.

No 1º ciclo, a taxa é superior em 0,7% e no 3º ciclo está acima da nacional 2,3%.

1.1.2. Externos

Taxa de sucesso nas provas de aferição de LP e Mat – 4º ano

Quadro com nº alunos com aproveitamento (A;B;C)

	Nº alunos c/ aproveitamento	Taxa de sucesso	Nº alunos c/ aproveitamento	Taxa de sucesso
	LP		MAT	
4º ano	73	77,7%	41	43,6%

Evolução das taxas de sucesso nas provas de aferição – 4ºano

Quadro com taxa de sucesso das provas de aferição (2010/2011;2011/2012)

	Nº alunos	2010-2011	2011-2012	2010-2011	2011-2012
		LP		MAT	
4º ano		91,7%	77,7%	83,8%	43,6%

Relativamente ao ano anterior, verifica-se uma diminuição na taxa de sucesso nas provas de aferição tanto a língua portuguesa como a matemática, sendo esta última mais baixa cerca de 40 pontos percentuais.

Taxa de sucesso (TS) nas provas finais de LP e Mat – 6º ano

Quadro com nº alunos com aproveitamento (3,4,5)

	Nº alunos c/ aproveitamento	Taxa de sucesso	Nº alunos c/ aproveitamento	Taxa de sucesso
		LP		MAT
6º ano	72	74,2%	44	45,4%

Evolução das taxas de sucesso (TS) nas provas finais – 6ºano

Quadro com TS (2010/2011;2011/2012)

	2010-2011	2011-2012	2010-2011	2011-2012
	LP		MAT	
6º ano	87,5%	74,2%	58,8%	45,4%

Também no 2º ciclo e relativamente ao ano anterior, verifica-se uma diminuição na taxa de sucesso tanto a língua portuguesa como a matemática.

Importa referir que, no ano letivo de 2011-2012, realizaram-se pela primeira vez as provas finais de ciclo destas disciplinas.

Taxa de sucesso nos exames nacionais de LP e Mat – 9º ano

Quadro com nº alunos com aproveitamento (3,4,5)

	Nº alunos c/ aproveitamento	Taxa de sucesso	Nº alunos c/ aproveitamento	Taxa de sucesso
		LP		MAT
9º ano	49	73,1%	42	62,7%

Evolução das taxas de sucesso (TS) nos exames nacionais – 9ºano

Quadro com TS (2010/2011;2011/2012)

	2010-2011	2011-2012	2010-2011	2011-2012
	LP		MAT	
9º ano	54%	73,1%	48,1%	62,7%

Verificou-se que, no 9º ano de escolaridade, a taxa de sucesso, nos exames nacionais, foi superior às do ano letivo anterior, 19,6%, na disciplina de língua portuguesa e 14,6% na disciplina de matemática.

1.1.3. Comparação das taxas de sucesso

Diferença entre a taxa de sucesso interna com a externa

Quadro com 4º; 6º; e 9ºanos

	Taxa Sucesso interna	Taxa Sucesso externa	Diferença (I-E)	Taxa sucesso interna	Taxa Sucesso externa	Diferença (I-E)
	LP			MAT		
4º ano	86%	77,7%	8,3	85%	43,6%	41,4
6º ano	71%	74,2%	-3,2	64%	45,4%	18,6
9º ano	80%	73,1%	6,9	74%	62,7%	11,3

Em língua portuguesa, a diferença de taxa interna com a externa situa-se, em todos os ciclos, abaixo dos 10 pontos e, no 2º ciclo, a taxa interna foi inferior 3,2 pontos em relação à externa.

Em matemática, essa diferença é muito acentuada, à exceção do 3º ciclo que ficou pelos 11,3%.

Assim, a diferença entre o sucesso interno e externo é bastante menos significativa na língua portuguesa comparativamente à matemática.

Comparação da taxa de sucesso externa com a taxa de sucesso nacional e do concelho

Quadro com 4; 6; e 9ºanos

	Taxa Sucesso externa	Taxa Sucesso nacional	Diferença (E-N)	Taxa Sucesso externa	Taxa Sucesso nacional	Diferença (E-N)
	LP			MAT		
4º ano	77,7%	79,2%	-1,5	43,6%	55,1%	-11,5
6º ano	74,2%	59,0%	15,2	45,4%	54,0%	-8,6
9º ano	73,1%	54,0%	19,1	62,7%	54,0%	8,7

Após análise do quadro anterior, em Língua Portuguesa, pode verificar-se que no 6º e 9º anos os valores da diferença da taxa de sucesso externa com a taxa de sucesso nacional, relativos às provas finais e exames nacionais, são positivos (taxa de sucesso externa é superior à taxa de sucesso nacional).

Na disciplina de Matemática os valores são negativos (taxa de sucesso nacional é superior à taxa de sucesso externa), à exceção do 9ºano.

Comparação da taxa de sucesso nos testes intermédios com a taxa de sucesso nacional e do concelho

Testes intermédios	Taxa sucesso	Taxa nacional	Intervalo onde se situa a taxa do distrito de Faro
MAT -8º	43,20%	39,3%	35% - 40%
MAT -9º	30,60%	31,1%	< 30%
CFQ – 9º	37,3%	36,7%	35% - 40%
CN -9º	39,9%	48%	45% - 50%
GEO - 9º	52,70%	52,3%	< 50%
ING -9º	42,1%	54,7%	55% - 60%
LP -9º	44,1%	46,7%	> 44%

Os valores observados mostram que a taxa de sucesso a matemática, no 9º ano, é inferior à taxa nacional, bem como nas disciplinas de ciências naturais, inglês e língua portuguesa, valores destacados a vermelho.

1.1.4. Qualidade do sucesso

Percentagem de alunos com avaliações superiores a satisfaz (1º ciclo) e ao nível três, por disciplina (2º e 3º ciclos)

Quadro com nº de alunos com avaliações de SB e E (1º ciclo) e 4 e 5 (2º e 3º ciclos)

Qualidade do sucesso - alunos c/ níveis c/ SB (1º ciclo e 4 e 5 no 2,3º ciclos)																	
	nºalunos	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
		LP	ING	FR	ES	EM	HGP	H	G	MAT	CN	CFQ	EVT	EV	ET	EM	EF
1º ano	118	75%	-	-	-	89%	-	-	-	69%	-	-	-	-	-	-	-
2º ano	99	58%	-	-	-	71%	-	-	-	59%	-	-	-	-	-	-	-
3º ano	120	49%	-	-	-	68%	-	-	-	50%	-	-	-	-	-	-	-
4º ano	102	55%	-	-	-	59%	-	-	-	46%	-	-	-	-	-	-	-
1º ciclo	439	59%	-	-	-	72%	-	-	-	56%	-	-	-	-	-	-	-
5º ano	118	17%	43%	-	-	-	31%	-	-	21%	45%	-	29%	-	-	45%	47%
6º ano	102	25%	41%	-	-	-	40%	-	-	20%	40%	-	37%	-	-	50%	48%
2º ciclo	220	21%	42%	-	-	-	35%	-	-	20%	43%	-	33%	-	-	47%	48%
7º ano	132	23%	31%	14%	24%	-	-	24%	27%	28%	33%	24%	-	26%	40%	-	48%
8º ano	90	12%	18%	7%	19%	-	-	27%	42%	18%	53%	38%	-	32%	23%	-	52%
9º ano	74	18%	20%	7%	22%	-	-	22%	39%	26%	23%	24%	-	27%	22%	-	59%
3º ciclo	296	18%	24%	10%	22%	-	-	24%	36%	24%	36%	29%	-	28%	30%	-	52%

Analisando o quadro verifica-se que, no 1º ciclo, a disciplina com maior número de alunos com avaliações superiores a satisfaz é Estudo do Meio, 72%. A disciplina de matemática apesar de ter o valor mais baixo é acima de 50% (56%).

No 2º ciclo, a disciplina com maior número de avaliações com níveis 4 e 5 é educação física com 48%, seguida de educação musical com 47%. A disciplina com menor número de alunos com níveis 4 e 5 é matemática com 20%.

Relativamente ao 3º ciclo, a disciplina com melhor qualidade no sucesso é educação física com 52% e a que apresenta um menor número de alunos com avaliações de níveis 4 e 5 é francês, com 10%. De salientar também a disciplina de língua portuguesa onde o valor é de 18%.

Evolução da percentagem de alunos com avaliações superiores a satisfaz (1º ciclo) e ao nível três(2º e 3º ciclos) por disciplina

Quadro com os anos 2010-2011; 2011-2012

		1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total 1º ciclo	5º ano	6º ano	Total 2º ciclo	7º ano	8º ano	9º ano	Total 3º ciclo
LP	2010-11	63%	53%	56%	48%	55%	39%	35%	37%	18%	19%	13%	17%
	2011-12	75%	58%	49%	55%	59%	17%	25%	21%	23%	12%	18%	18%
ING	2010-11	-	-	-	-	-	45%	40%	42%	27%	30%	44%	27%
	2011-12	-	-	-	-	-	43%	41%	42%	31%	18%	20%	24%
FR	2010-11	-	-	-	-	-	-	-	-	22%	27%	9%	19%
	2011-12	-	-	-	-	-	-	-	-	14%	7%	7%	10%
ES	2010-11	-	-	-	-	-	-	-	-	37%	46%	33%	39%
	2011-12	-	-	-	-	-	-	-	-	24%	19%	22%	22%
EM	2010-11	88%	72%	67%	61%	71%	-	-	-	-	-	-	-
	2011-12	89%	71%	68%	59%	72%	-	-	-	-	-	-	-
HGP	2010-11	-	-	-	-	-	41%	45%	43%	-	-	-	-
	2011-12	-	-	-	-	-	31%	40%	35%	-	-	-	-
H	2010-11	-	-	-	-	-	-	-	-	27%	24%	26%	27%
	2011-12	-	-	-	-	-	-	-	-	24%	27%	22%	24%
G	2010-11	-	-	-	-	-	-	-	-	41%	30%	50%	41%
	2011-12	-	-	-	-	-	-	-	-	27%	42%	39%	36%
MAT	2010-11	70%	51%	46%	46%	53%	24%	30%	28%	26%	23%	22%	26%
	2011-12	69%	59%	50%	46%	56%	21%	20%	20%	28%	18%	26%	24%
CN	2010-11	-	-	-	-	-	43%	43%	43%	35%	33%	33%	35%
	2011-12	-	-	-	-	-	45%	40%	43%	33%	53%	23%	36%
CFQ	2010-11	-	-	-	-	-	-	-	-	24%	22%	24%	24%
	2011-12	-	-	-	-	-	-	-	-	24%	38%	24%	29%
EVT	2010-11	-	-	-	-	-	51%	55%	53%	-	-	-	-
	2011-12	-	-	-	-	-	29%	37%	33%	-	-	-	-
EV	2010-11	-	-	-	-	-	-	-	-	26%	24%	40%	26%
	2011-12	-	-	-	-	-	-	-	-	26%	32%	27%	28%
ET	2010-11	-	-	-	-	-	-	-	-	44%	42%	44%	44%
	2011-12	-	-	-	-	-	-	-	-	40%	23%	22%	30%
EM	2010-11	-	-	-	-	-	45%	40%	42%	-	-	-	-
	2011-12	-	-	-	-	-	45%	50%	47%	-	-	-	-
EF	2010-11	-	-	-	-	-	43%	47%	45%	49%	40%	59%	49%
	2011-12	-	-	-	-	-	47%	48%	48%	48%	52%	59%	52%

Destacam-se a vermelho os valores em que as taxas baixaram, em cada disciplina, comparando os dois anos letivos. Verifica-se que a disciplina de educação visual e tecnológica apresenta uma maior diferença entre as taxas.

Percentagem de alunos sem avaliações “não satisfaz” (1º ciclo) e sem níveis inferiores a três (2º e 3º ciclos)

Quadro com nº de alunos sem negativas

	TOTAL DE ALUNOS INSCRITOS (INICIO ANO)	nº alunos transferidos	Nº alunos que transitaram/ níveis NS e níveis < 3	% alunos que transitaram s/ níveis NS e níveis < 3
1º ano	124	5	93	78%
2º ano	105	6	86	87%
3º ano	125	4	101	83%
4º ano	105	2	84	82%
1º ciclo	459	17	364	82%
5º ano	123	4	69	58%
6º ano	104	2	50	49%
2º ciclo	227	6	119	54%
7º ano	144	5	61	44%
8º ano	96	6	40	44%
9º ano	78	4	31	42%
3º ciclo	318	15	132	44%

Evolução da percentagem de alunos sem avaliações “não satisfaz” (1º ciclo) e sem níveis inferiores a três (2º e 3º ciclos)

Quadro com os anos 2010-2011; 2011-2012

	% alunos que transitaram s/ níveis NS e níveis < 3	% alunos que transitaram s/ níveis NS e níveis < 3
	2010-2011	2011-2012
1º ano	90,5%	78%
2º ano	91,4%	87%
3º ano	92,4%	83%
4º ano	81,6%	82%
1º ciclo	89%	82%
5º ano	68%	58%
6º ano	71%	49%
2º ciclo	70%	54%
7º ano	55%	44%
8º ano	47%	44%
9º ano	58%	42%
3º ciclo	53%	44%

Pela leitura da tabela verifica-se que, de 2010/11 para 2011/12, houve um decréscimo na percentagem de alunos que transitaram sem níveis inferiores a *não satisfaz* ou a três em todos os ciclos, sendo essa diferença mais acentuada no 2º ciclo.

Percentagem de alunos com A e B (1ºciclo) e 4 e 5 (2º e 3ºciclos) na avaliação externa

Quadro com nº alunos com classificações A e B e níveis 4 e 5 nos exames

	Nº alunos que realizaram exames	Nº alunos c/ avaliações ≥ B ou ≥ 4	% alunos c/ avaliações ≥ B ou ≥ 4	Nº alunos c/ avaliações ≥ B ou ≥ 4	% alunos c/ avaliações ≥ B ou ≥ 4
		LP		MAT	
4º ano	94	47	50%	22	23%
6º ano	97	26	27%	18	19%
9º ano	67	7	10%	19	28%

A qualidade do sucesso nas avaliações externas, como se pode observar pela tabela, apresenta valores mais elevados no 1º ciclo em língua portuguesa (50%) e no 3º ciclo a matemática (28%).

Eficácia interna do ciclo

Quadro com o nº de alunos que termina o ciclo sem retenções, com 1 retenção, com 2 retenções e com 3 ou mais retenções

	2010-2011						2011-2012					
	1º ciclo		2ºciclo		3º ciclo		1º ciclo		2ºciclo		3º ciclo	
	Nº alunos que concluíram	Eficácia Interna	Nº alunos que concluíram	Eficácia Interna	Nº alunos que concluíram	Eficácia Interna	Nº alunos que concluíram	Eficácia Interna	Nº alunos que concluíram	Eficácia Interna	Nº alunos que concluíram	Eficácia Interna
S/ retenções	84	73%	96	78,7%	38	70%	76	82%	62	82%	49	74%
C/ 1 retenção	23	20%	13	10,6%	9	17%	15	16%	9	12%	12	18%
C/ 2 retenções	5	4,3%	12	9,8%	5	9%	2	2%	4	5%	3	4,5%
C/ 3 ou + retenções	3	2,6%	1	0,8%	2	4%	0	0%	1	1%	2	3%

Como podemos verificar pelo quadro apresentado em cima, é no 2º ciclo que a eficácia interna é mais alta, nos alunos que não apresentam retenções; sendo no 3º ciclo o valor mais baixo. É também no 3º ciclo que os alunos concluem o 9º ano com mais retenções.

1.1.5. Abandono e desistência

Taxa de abandono

Quadro com nº alunos que abandonaram por ciclo

	Taxa de abandono
	2011-2012
1º Ano	0
2º Ano	0
3º Ano	0
4º Ano	0
1ºCiclo	0%
5º Ano	0
6º Ano	1 aluno
2ºCiclo	0,40%
7ºAno	0
8º Ano	0
9º Ano	0
3ºCiclo	0%
CEF	3 alunos
Total CEF	5%
Total do agrupamento	0,3%

Evolução da taxa de abandono

Comparação dos últimos três anos

	João Cónim	Rio Arade	A.Rio Arade	A.Rio Arade
	2009-2010	2009-2010	2010-2011	2011-2012
1º Ano	0	0	0	0
2º Ano	1,9%	0	0	0
3º Ano	0	0	0	0
4º Ano	0	1 aluno	0	0
1ºCiclo	2%	0,3%	0%	0%
5º Ano	0	1 aluno	0	0
6º Ano	0	0	0	1aluno
2ºCiclo	0%	0,7%	0%	0,4%
7ºAno	0	0	0	0
8º Ano	0	0	0	0
9º Ano	2,4%	0	0	0
3ºCiclo	0,8%	0%	0%	0%
CEF e EFA			5 alunos	3 alunos
Total CEF e EFA			8%	5%
Total do agrupamento	0,7%	0,3%	0,4%	0,3%

Analisando o quadro apresentado verifica-se em 2011/2012 uma diminuição na taxa de abandono, sendo os valores mais altos nos cursos de educação e formação, 5%.

1.2. Resultados sociais

1.2.1. Envolvimento/participação na vida da escola e assunção de responsabilidades

Nº reuniões e/ou ações em que os alunos participam para construção e avaliação do PAA e PCA

Os representantes de cada turma tiveram a oportunidade de participar nas reuniões de conselho de turma que incluía na ordem de trabalhos a elaboração do PCT, e quando o fizeram deram sugestões de atividades a incluir no plano anual de atividades, bem como com sugestões de estratégias de resolução dos problemas das turmas.

Projetos desenvolvidos em que os alunos são sujeitos ativos no decorrer das ações

A criação da associação de estudantes nas escolas EB 2,3 e a atividade “aprender +”, em que os alunos são sujeitos ativos pois participam como “professores” dos outros alunos mais novos, esclarecendo as dúvidas apresentadas e ajudando os colegas mais necessitados.

Participação em ações/campanhas de solidariedade

Indicadores do GAAF

Nº alunos acompanhados		Pontualmente	Sistematicamente
	J. I.	2	2
	1º Ciclo	2	16
	2º Ciclo	11	18
	3º Ciclo	15	29
	CEF	2	-
	Totais	32	65
Total Global		97	

Percentagem de famílias acompanhadas dos alunos sinalizados, - 100%

Relativamente a este indicador o objetivo foi atingido uma vez que todas as famílias dos alunos sinalizados foram acompanhadas (100%), pois a meta a atingir era 50%.

- ***Taxa de participação de EE em sessões de formação parental***- 4,1%

Quanto a este indicador a meta não foi atingida (aumentar em 8%), contudo verificou-se uma subida pois a anterior era de 0,4%.

- **Taxa de transição dos alunos acompanhados- 78%**

A taxa global de sucesso escolar dos alunos acompanhados no GAAP foi de 78%.

Percentagem de pais/EE participantes em reuniões

	Nº alunos	% pais/EE em reuniões
Pré-escolar	200	74%
1º ano	116	81%
2º ano	94	80%
3º ano	122	85%
4º ano	109	78%
Total 1º ciclo	441	81%
5º ano	118	65%
6º ano	101	77%
Total 2º ciclo	219	71%
7º ano	141	73%
8º ano	93	50%
9ºano	75	74%
Total 3º ciclo	309	66%

A taxa de participação dos encarregados de educação em reuniões, calculada para o pré-escolar, não espelha a verdadeira participação, pois não foram contabilizadas todas as reuniões efetuadas, por falta de registo.

Nota-se que a taxa vai baixando à medida que o ciclo vai crescendo, sendo por isso a taxa mais baixa a do 3º ciclo com 66%.

Evolução dos pais/EE participantes em reuniões

	2010-2011	2011-2012
Pré-escolar	-	74%
1ºCiclo	68%	81%
2ºCiclo	69%	71%
3ºCiclo	61%	66%

Relativamente à evolução da participação dos EE em reuniões a taxa aumentou em todos os ciclos.

Constata-se que a participação vai baixando à medida que o ciclo vai aumentando.

Como se pode verificar pelos resultados, o agrupamento não atingiu a meta proposta, que era subir 10% em relação ao ano anterior, em todos os ciclos. Esse valor foi atingido no 1º ciclo.

Percentagem de pais/EE participantes em atividades por ano de escolaridade e ciclo

Participação dos pais/EE em atividades	Nº alunos	%média da participação dos pais/EE em atividades
1º ano	116	50%
2º ano	94	64%
3º ano	122	49%
4º ano	109	38%
Total 1º ciclo	441	50%
5º ano	118	50%
6º ano	101	59%
Total 2º ciclo	219	55%
7º ano	141	30%
8º ano	93	34%
9ºano	75	32%
Total 3º ciclo	309	32%

Percentagem de pais/EE participantes em atividades por escola e ano de escolaridade

Escola	Ano / Turma	Nº total alunos	% participações
EB1 Estombar	E1-1º ano	24	47%
EB1 Mexilhoeira	M1-1º ano	24	55%
EB1 Ferragudo	F1A-1º ano	20	65%
EB1 Ferragudo	F1B-1º ano	24	71%
EB1 Parchal	P1-1º ano	24	10%
Total 1º ano		116	50%
EB1 Estombar	E2-2º ano	21	63%
EB1 Mexilhoeira	M2-2º ano	20	88%
EB1 Ferragudo	F2A-2º ano	16	60%
EB1 Ferragudo	F2B-2º ano	16	52%
EB1 Parchal	P2-2º ano	21	58%
Total 2º ano		94	64%
EB1 Estombar	E3-3º ano	23	35%
EB1 Mexilhoeira	M3A-3º ano	20	65%
EB1 Mexilhoeira	M3B-1º/3º ano	18	68%
EB1 Ferragudo	F3A-3º ano	20	53%
EB1 Ferragudo	F3B-3º/4º ano	21	27%
EB1 Parchal	P3-3º ano	20	43%
Total 3º ano		122	49%
EB1 Estombar	E4-4º ano	19	53%
EB1 Estombar	E4B-3º/4º ano	11	27%
EB1 Mexilhoeira	M4-4ºano	19	41%
EB1 Ferragudo	F4-4ºano	21	50%
EB1 Parchal	P4-4º ano	17	40%
EB1 Parchal	P4B-3º/4º ano	22	18%
Total 4º ano		109	38%
Rio Arade	5ºA	14	0%

Rio Arade	5ºB	19	77%
Rio Arade	5ºC	22	73%
Rio Arade	5ºD	20	64%
João Cónim	5ºAE	23	59%
João Cónim	5ºBE	20	30%
Total 5º ano		118	50%
Rio Arade	6ºA	24	90%
Rio Arade	6ºB	22	79%
Rio Arade	6ºC	16	0%
João Cónim	6ºAE	20	52%
João Cónim	6ºBE	19	75%
Total 6ºano		101	59%
Rio Arade	7ºA	19	26%
Rio Arade	7ºB	21	21%
Rio Arade	7ºC	19	46%
Rio Arade	7ºD	21	17%
João Cónim	7ºAE	19	25%
João Cónim	7ºBE	23	47%
João Cónim	7ºCE	19	28%
Total 7º ano		141	30%
Rio Arade	8ºA	21	65%
Rio Arade	8ºB	19	0%
Rio Arade	8ºC	23	57%
João Cónim	8ºAE	16	40%
João Cónim	8ºBE	14	36%
Total 8º ano		93	34%
Rio Arade	9ºA	24	21%
Rio Arade	9ºB	24	54%
João Cónim	9ºAE	15	20%
João Cónim	9ºBE	12	5%
Total 9º ano		75	32%

Neste indicador o agrupamento superou a meta estipulada que era de 30% por turma, sendo que muitas turmas chegaram mesmo aos 90% de participação do EE em atividades proporcionadas pelo agrupamento.

Nº de contatos de pais/EE e média de contatos por aluno

Contactos dos pais /EE	Nº alunos	nº contactos pessoais pais /EE	Média dos contactos pessoais por aluno	nº contactos telefónicos pais /EE	Média dos contactos telefónicos por aluno	nº contactos via email pais /EE	Média dos via email pessoais por aluno	Total de contactos	Média do total de contactos por aluno
1º ano	116	153	1,3	-	-	-	-	153	1,3
2º ano	94	132	1,4	-	-	-	-	132	1,4
3º ano	122	213	1,7	-	-	-	-	213	1,7
4º ano	109	133	1,2	-	-	-	-	133	1,2
Total 1º ciclo	441	631	1,4	-	-	-	-	631	1,4

5º ano	118	138	1,2	85	0,7	0	0	223	1,9
6º ano	101	162	1,6	109	1,1	108	1,1	379	3,8
Total 2º ciclo	219	300	1,4	97	0,4	108	0,5	505	2,3
7º ano	141	273	1,9	94	0,7	30	0,2	397	2,8
8º ano	93	224	2,4	21	0,2	16	0,2	261	2,8
9ºano	75	159	2,1	20	0,3	39	0,5	218	2,9
Total 3º ciclo	309	656	2,1	135	0,4	85	0,3	876	2,8

O número de contactos médio por aluno dos EE/pais com os diretores de turma ou professor titular de turma vai subindo à medida que os ciclos vão aumentando. De salientar, é o facto dos professores do 1º ciclo não registarem ou não efetuarem contactos via telefone e *email* com os EE/ pais dos seus alunos ou simplesmente contabilizarem estes contactos como contactos pessoais.

1.2.2. Cumprimento das regras de disciplina

Nº de participações, Nº de processos disciplinares, Nº de alunos penalizados com suspensão (por ano de escolaridade) e Nº de alunos penalizados com medidas corretivas (por ano de escolaridade)

	Nº total alunos	Nº participações do 1º, 2º e 3º períodos	Nº processos disciplinares do 1º, 2º e 3º períodos	Nº alunos penalizados com suspensão	Nº alunos penalizados com repreensões ou outras sanções
1º ciclo	441	4	1	0	1
5º ano	118	46	1	2	8
6ºano	101	55	0	0	1
2º ciclo	219	101	1	2	9
7º ano	141	51	14	0	14
8º ano	93	39	16	0	1
9º ano	39	19	11	0	32
3º ciclo	273	109	41	0	47
Total 1º+2º+3º ciclos	933	214	43	2	57

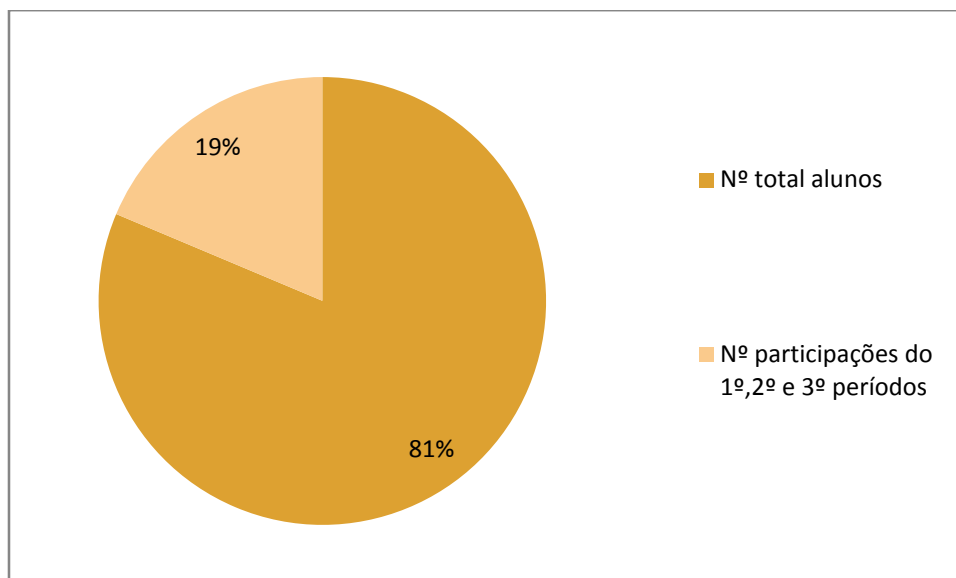
Das 214 participações existentes no agrupamento resultaram 43 processos disciplinares e apenas 2 penalizações de suspensão e 57 com repreensões.

Evolução do nº de participações e do nº de processos disciplinares

	2010-2011		2011-2012	
	Nº alunos com participações	Nº alunos com processo disciplinar	Nº alunos com participações	Nº alunos com processo disciplinar
1ºCiclo	0	0	4	1
5º Ano	4	1	46	1
6º Ano	0	0	55	0
2ºCiclo	4	1	101	1
7ºAno	26	9	51	14
8º Ano	34	1	39	16
9º Ano	14	0	19	11
3ºCiclo	74	10	109	41
CEF	*	10	*	*
Total	78	21	214	43
Taxas	6,6%	1,8%	19%	4%

*Não foi contabilizado

Como se pode observar tanto o nº de participações como o nº de processos disciplinares subiram bastante em todos os ciclos, mas principalmente no 2º ciclo que subiu mais do dobro, tal fato pode dever-se a um maior rigor no cumprimento do regulamento interno do agrupamento.



Analisando o gráfico podemos verificar que apesar do elevado nº de participações o nº de processos disciplinares é mais baixo e tem um valor de 4%.

1.2.3. Impacto da escolaridade no percurso escolar dos alunos

Não foram realizadas ações neste campo

1.3. Reconhecimento da comunidade

1.3.1. Formas de valorização do sucesso

1º ciclo - Foi criada uma grelha onde se apresenta os alunos com bom desempenho escolar em cada ano de escolaridade (com satisfação bem e/ou excelente em todas as áreas).

2º e 3º ciclo - Foi criada uma grelha onde se apresenta os alunos com maior sucesso nos diferentes anos e a respetiva média (TOP 10).

Nº de alunos no quadro de excelência e quadro de valor por ciclo

	Nº total alunos	Quadro Excelência		Quadro Valor	
		Nº alunos no quadro excelência	% alunos no quadro excelência	Nº alunos no quadro valor	% alunos no quadro valor
1º ano	116	16*	14%*	0*	0%*
2º ano	94	38*	40%*	1*	1%*
3º ano	122	30*	25%*	1*	1%*
4º ano	109	18	17%	4	4%
Total 1º ciclo	441	102	23%	6	1%
5º ano	118	6	5%	3	3%
6º ano	101	5	5%	2	2%
Total 2º ciclo	219	11	5%	5	2%
7º ano	141	4	3%	7	5%
8º ano	93	3	3%	0	0%
9º ano	75	4	5%	2	3%
Total 3º ciclo	309	11	4%	9	3%
Total do agrupamento	969	124	13%	20	2%

** no regulamento interno não estão incluídos no quadro de excelência e no quadro de valor os 1ºs, 2ºs e 3º, apesar de estar aqui apresentados.*

Evolução do nº de alunos em quadro de excelência e valor

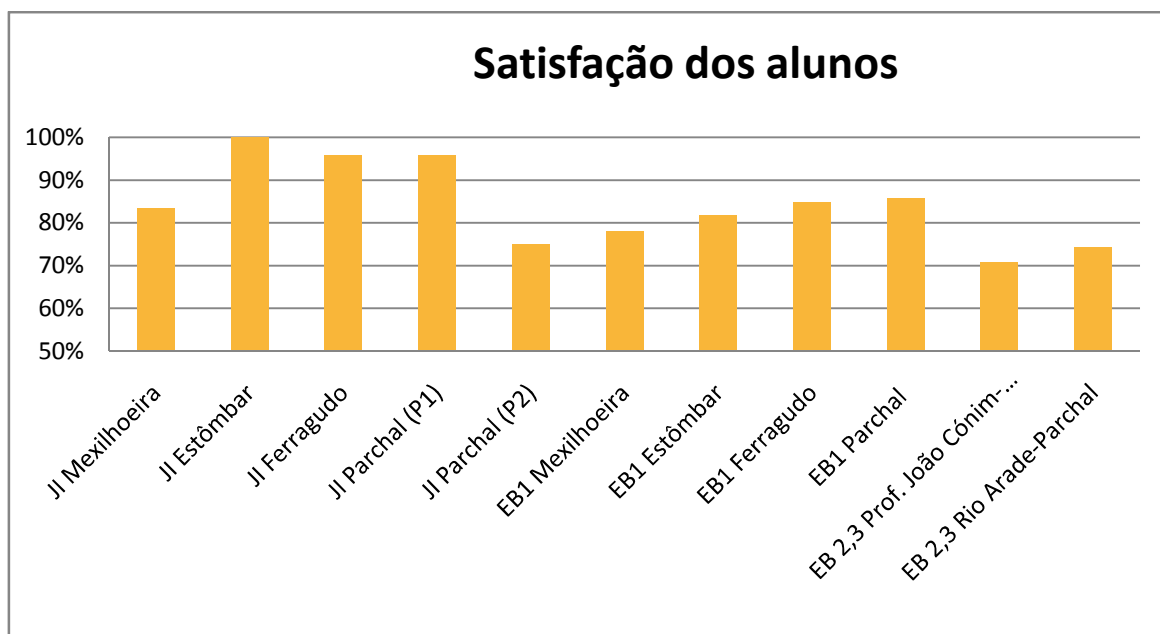
	nº alunos no Quadro de excelência		Nº alunos no Quadro de valor	
	2010-2011	2011-2012	2010-2011	2011-2012
1º ciclo	21	18	2	4
2º ciclo	15	11	13	5
3º ciclo	9	11	3	9

Verifica-se uma subida no nº de alunos no quadro de excelência e no quadro de valor no 3º ciclo e uma diminuição no 1º e no 2º ciclo.

1.3.2. Grau de satisfação da comunidade

Análise do tratamento dos inquéritos dos alunos

		% "Concordo Totalmente" + "Concordo muito"										Média de satisfação por conjunto de questões	
		Jl Mexilhoeira	Jl Estômba r	Jl Ferragudo	Jl Parchal (P1)	Jl Parchal (P2)	EB1 Mexilhoeira	EB1 Estômba r	EB1 Ferragudo	EB1 Parchal	EB 2,3 Prof. João Cónim- Estômba r		EB 2,3 Rio Arade- Parchal
Nº de inquéritos tratados		12	6	18	6	6	13	14	16	15	57	91	-
Conjunto de questões	"Como me sinto na escola"	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	83,9%	89,0%	89,6%	87,4%	71,0%	75,0%	90,5%
	"Satisfação com a cantina"	42,0%	100,0%	83,0%	83,0%	50,0%							71,6%
	"Satisfação com atividade física"	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%							100,0%
	"Satisfação com a ida à piscina"	92,0%	100,0%	100,0%	100,0%	50,0%							88,4%
	"Satisfação com atividades de apoio à família"	42,0%	100,0%	83,0%	100,0%	33,0%							71,6%
	"Conheço e participo na vida da escola"	-	-	-	-	-	76,9%	64,3%	89,1%	85,0%	61,0%	61,0%	72,9%
	"Estou satisfeito com as aulas"	-	-	-	-	-	88,2%	87,1%	94,6%	91,2%	80,0%	86,0%	87,9%
	"Estou satisfeito com os serviços da escola"	-	-	-	-	-	51,6%	77,6%	80,4%	70,4%	69,0%	75,0%	70,7%
	Estou satisfeito com as atividades de enriquecimento curricular"	-	-	-	-	-	88,9%	90,2%	70,5%	95,0%	73,0%	75,0%	82,1%
Satisfação global, por estabelecimento		84%	100%	96%	96%	75%	78%	82%	85%	86%	71%	74%	-
Satisfação global dos alunos		79,20%											



79,2% dos alunos inquiridos declaram estar globalmente muito satisfeitos com o seu Agrupamento. Em resposta a **como me sinto na escola**, todas as crianças do JI declaram que se sentem muito bem. A percentagem situa-se entre os 80% e os 90% quando respondem os alunos das EB1 e entre os 71% e 75% quando são os das EB2,3 os respondentes.

Questionados sobre a **satisfação com a cantina**, as crianças dos JI do Parchal e da Mexilhoeira revelam satisfação numa percentagem muito baixa – 50% e 42% dizem concordar muito ou totalmente com a questão colocada. Os restantes JI declaram uma significativa satisfação, com percentagens acima dos 80% a concordar muito ou totalmente com a afirmação feita.

A **satisfação com a atividade física** recolhe uma percentagem de 100% em todos os JI, à semelhança com a **ida à piscina**, que obtém esta percentagem em três dos cinco estabelecimentos. No entanto, no JI do Parchal só 50% dos inquiridos diz estar muito satisfeito com esta atividade.

Relativamente ao **apoio à família**, verificam-se percentagens muito baixas de crianças muito satisfeitas nos JI do Parchal (2) e da Mexilhoeira - 42% e 33%, respetivamente. Ao contrário acontece nos restantes JI, onde as percentagens são de 83% em Ferragudo e 100% em Estômbar e Parchal (1).

Sobre o **conhecimento e a participação na vida da escola**, 72,9% dos respondentes – escolas EB1 e EB2,3 – declaram concordar muito ou totalmente. Os inquiridos das escolas EB2,3, conjuntamente com os da EB1 de Estômbar, são aqueles em que a percentagem de respostas é mais baixa, entre os 61% e os 65%. Nas restantes escolas a percentagem varia entre os 77% e os 89%.

A **satisfação com as aulas** é um dos domínios da vida da escola em que se verifica maior uniformidade percentual nas respostas obtidas, bem como percentagens mais elevadas – uma média de 87,9% dos inquiridos declara estar muito ou totalmente de acordo com a afirmação “estou satisfeito com as aulas”. Os alunos da EB2,3 Prof. João Cónim são os menos satisfeitos – 80% - e os da EB1 de Ferragudo os mais satisfeitos – 94,6%.

Os **serviços da escola** agradam só a cerca de 50% dos alunos da Mexilhoeira, enquanto 80,4% dos alunos de Ferragudo dizem estar muito satisfeitos com estes mesmos serviços. Nas restantes escolas, as percentagens obtidas situam-se entre os 69% e os 78%.

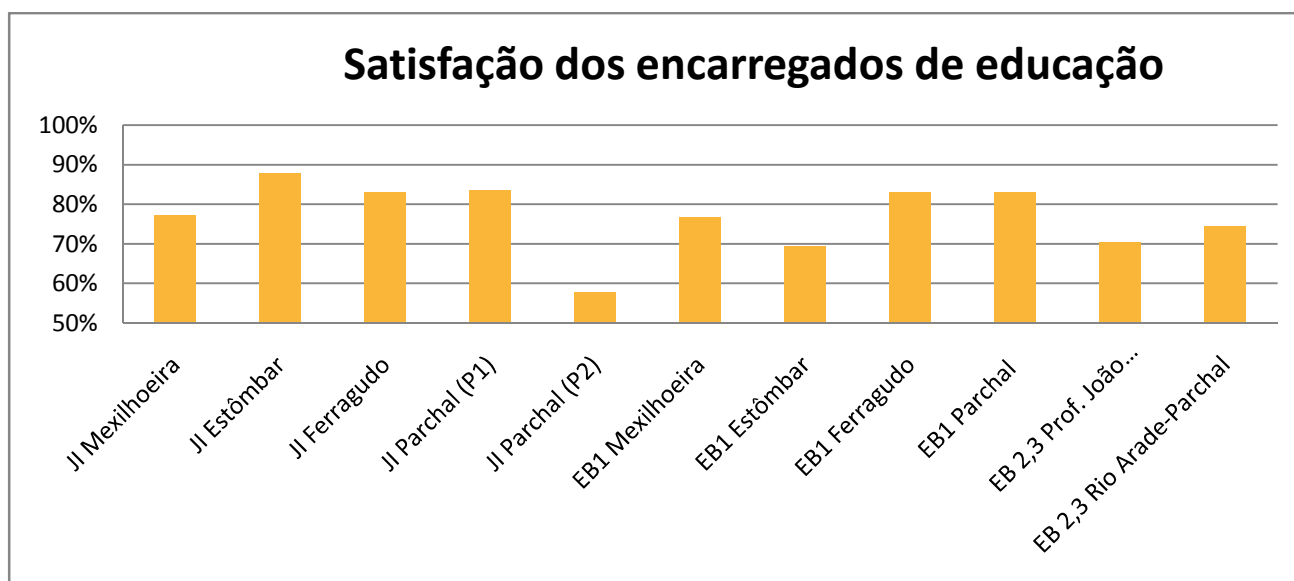
As atividades de enriquecimento curricular também são aceites com muita satisfação pela maioria dos alunos, tendo recolhido percentagens entre os 70% e os 90%. O maior grau de satisfação regista-se na EB1 do Parchal e o menor na EB2,3 João Cónim.

Analisando a **satisfação global com o estabelecimento de ensino** verifica-se que as crianças do JI P2 são as menos satisfeitas (75%), o mesmo acontecendo com os alunos da EB1 da Mexilhoeira (78%) e os alunos da EB 2,3 João Cónim (71%).

Observando os dados relativos a este mesmo aspeto, por ciclo de ensino, verifica-se que são os alunos das escolas dos 2º e 3º ciclos que menos gostam da escola.

Análise do tratamento dos inquéritos dos encarregados de educação

		% "Concordo Totalmente" + "Concordo muito"											Média de satisfação por conjunto de questões
		JI Mexilhoeira	JI Estômbar	JI Ferragudo	JI Parchal (P1)	JI Parchal (P2)	EB1 Mexilhoeira	EB1 Estômbar	EB1 Ferragudo	EB1 Parchal	EB 2,3 Prof. João Cónim-Estômbar	EB 2,3 Rio Arade-Parchal	
Nº de inquéritos tratados		12	6	16	6	5	10	13	16	9	56	57	-
Conjunto de questões	"Satisfação com a escola"	72,6%	84,5%	64,8%	84,5%	65,7%	70,0%	67,0%	75,0%	72,0%	65,0%	70,0%	71,9%
	"Satisfação participação-comunicação escola-família"	79,2%	87,2%	89,6%	90,3%	75,0%	87,0%	82,0%	86,0%	87,0%	72,0%	78,0%	83,0%
	"Satisfação com serviços da escola"	53,3%	66,7%	73,8%	61,7%	34,0%	67,0%	50,0%	84,0%	83,0%	70,0%	68,0%	64,7%
	"Satisfação com processos pedagógicos"	80,2%	100,0%	90,6%	89,6%	80,0%	83,0%	78,0%	87,0%	90,0%	75,0%	82,0%	85,0%
	"Satisfação com atividades de apoio à família"	100,0%	100,0%	95,8%	91,7%	33,3%							84,2%
	Satisfação global, por estabelecimento	77%	88%	83%	84%	58%	77%	69%	83%	83%	71%	75%	-
Satisfação global dos alunos		76,17%											



76,1% dos Encarregados de Educação (EE) inquiridos declaram estar globalmente muito satisfeitos com o Agrupamento.

Em resposta a **satisfação com a escola**, 71,9% declararam que se sentem muito satisfeitos. Verificam-se, na generalidade, percentagens mais elevadas entre os EE dos JI, variando esta entre os 64,8% obtida no JI de Ferragudo e os 84,5% obtida nos JI Parchal 1 e Estômbar. Nas EB1 e EB 2,3 as percentagens não foram superiores a 75%.

Questionados sobre a **satisfação com os serviços da escola**, os EE do JI do Parchal revelam pouca satisfação, numa percentagem de 34%. No JI da Mexilhoeira e na EB1 de Estômbar as percentagens obtidas sobre a mesma questão foram ligeiramente superiores, de 53,3% e 50%, respetivamente. Os EE da EB1 de Ferragudo e da EB1 do Parchal mostram ser os mais satisfeitos, uma vez que mais de 80% dos inquiridos diz concordar muito ou totalmente.

A **satisfação com os processos pedagógicos** recolhe uma percentagem de 100% no JI de Estômbar, logo seguido das EB1 do Parchal e de Ferragudo, com 90%. Quase todos os outros estabelecimentos obtiveram percentagens na casa dos 80%, à exceção da EB1 de Estômbar e da EB 2,3 João Cónim, que ficaram ligeiramente abaixo desta percentagem.

Relativamente ao **apoio à família**, verifica-se uma percentagem muito baixa de EE muito satisfeitos no JI do Parchal (2), 33,3%, ao contrário do que acontece nos restantes JI, onde as percentagens são superiores a 90%.

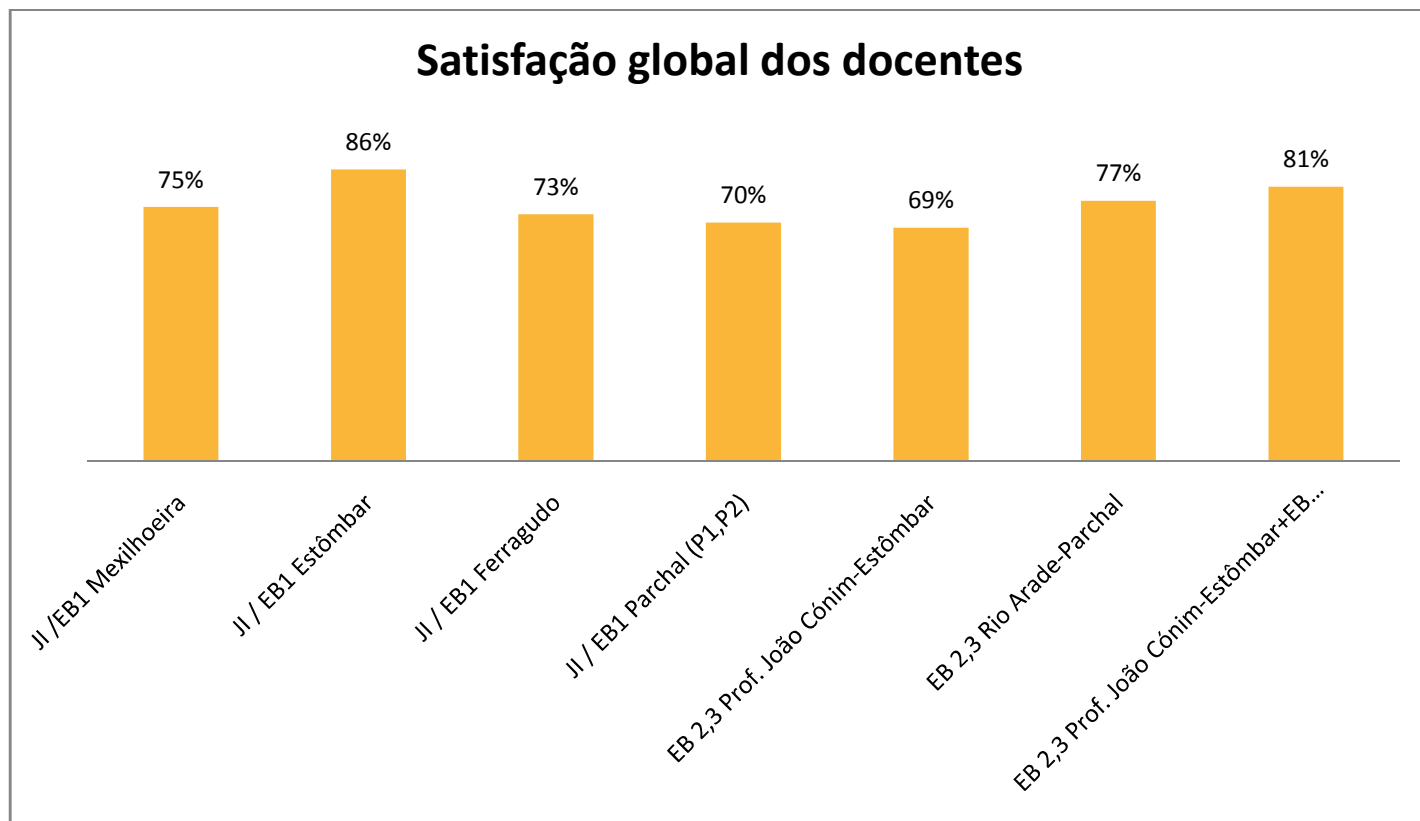
Sobre o **conhecimento e a participação na vida da escola**, 83% dos respondentes – escolas EB1 e EB2,3 – declaram concordar muito ou totalmente. Os inquiridos das escolas EB2,3, conjuntamente com os da EB1 da Mexilhoeira e Parchal 2, são aqueles em que a percentagem de respostas é mais baixa, entre os 70% e os 80%.

Analisando a **satisfação global com o estabelecimento de ensino** verifica-se que os EE do JI P2 são os menos satisfeitos (58%), e os mais satisfeitos os do JI de Estômbar, com 88%.

Análise do tratamento dos inquéritos dos docentes

		% "Concordo Totalmente" + "Concordo muito"							Média de satisfação por conjunto de questões
		JI/EB1 Mexilhoeira	JI/EB1 Estômbar	JI/EB1 Ferragudo	JI/EB1 Parchal (P1,P2)	EB 2,3 Prof. João Cónim-Estômbar	EB 2,3 Rio Arade-Parchal	João Cónim-Estômbar+EB 2,3 Rio Arade-Parchal	
	Nº de inquéritos tratados	5	5	9	7	13	30	22	-
Conjunto de questões	"Satisfação com o agrupamento"	75,0%	90,0%	68,1%	62,5%	56,7%	83,8%	82,3%	70,3%
	"Satisfação com as lideranças coordenador departamento"	86,5%	100,0%	91,5%	65,4%	58,4%	68,7%	73,3%	63,6%
	"Satisfação com as lideranças coordenador de escola"	53,3%	100,0%	65,5%	97,6%	89,4%	63,9%	87,1%	76,7%
	"Satisfação com as lideranças DT / coordenador DT"	83,3%	100,0%	55,9%	55,4%	66,3%	82,5%	89,1%	74,4%
	"Satisfação com a liderança Direção"	85,5%	96,0%	78,9%	65,7%	58,5%	84,7%	79,0%	71,6%
	"Satisfação com os serviços da escola"	65,4%	28,9%	75,9%	74,8%	83,0%	76,2%	74,1%	79,6%
Satisfação global, por estabelecimento		75%	86%	73%	70%	69%	77%	81%	-
Satisfação global dos docentes		74,81%							

Entenda-se que no 1º ciclo o coordenador de ano tem o papel do coordenador dos DT no 2º e 3º ciclos



A **satisfação global** dos docentes com o seu Agrupamento é de 74,8%, percentagem superior à obtida nalgumas das escolas. Nesta situação encontram-se a escola EB 2,3 João Cónim, com 69%, JI/EB1 do Parchal, com 70% e o JI/EB1 de Ferragudo, com 73%. Superior à média da satisfação global é a do JI/EB1 Mexilhoeira, com 75%, da escola EB 2,3 Rio Arade, com 77%, e do JI/EB1 de Estômbur, com 86%.

Respondendo à questão particular da **satisfação com o Agrupamento**, os respondentes da escola EB2,3 João Cónim disseram concordar muito ou totalmente, numa percentagem de 56,7%, os do JI/EB1 do Parchal numa percentagem de 62,5%, os do JI/EB1 de Ferragudo de 68,1%, os do JI/EB1 da Mexilhoeira 75%. Acima dos 80% responderam à mesma questão os educadores/professores da EB2,3 Rio Arade e do JI/EB1 de Estômbur.

À questão **satisfação com as lideranças coordenador de departamento** a percentagem de docentes a responder que concordava muito ou totalmente foi de 58,4% na EB2,3 João Cónim, de 68,7% na EB2,3 Rio Arade, 65,4% no JI/EB1 do Parchal, 86,5% no JI/EB2,3 da Mexilhoeira, 91,5% no JI/EB1 de Ferragudo e 100% no JI/EB1 de Estômbur.

Outra questão colocada prendeu-se com a **satisfação com as lideranças coordenador de escola**, com a qual dizem concordar muito, ou totalmente, 53,3% dos respondentes do JI/EB1 da Mexilhoeira, 63,9% dos inquiridos da EB2,3 Rio Arade, 65,5% dos de Ferragudo, 89,4% dos da EB2,3 João Cónim, 97,6% do JI/EB1 do Parchal e 100% dos respondentes do JI/EB1 de Estômbur.

Relativamente à **satisfação com a liderança/direção** a percentagem mais baixa de respondentes a concordar muito ou totalmente, 58,5%, foi a obtida na EB2,3 João Cónim. 65,7% foi a percentagem obtida no JI/EB1 do Parchal, 78,9% no JI/EB1 de Ferragudo, 84,7% na EB2,3 do Parchal, 85,5% no JI/EB1 da Mexilhoeira e 96% no JI/EB1 de Estômbur.

A última questão colocada prendeu-se com a **satisfação com os serviços da escola**, que obteve a percentagem mais alta, 83% de respondentes da EB2,3 João Cónim a declararem concordar muito ou totalmente e a mais baixa, 28,9%, no JI/EB1 de Estômbur. 65,4%, 74,8%, 75,9% e 76,2 foram as

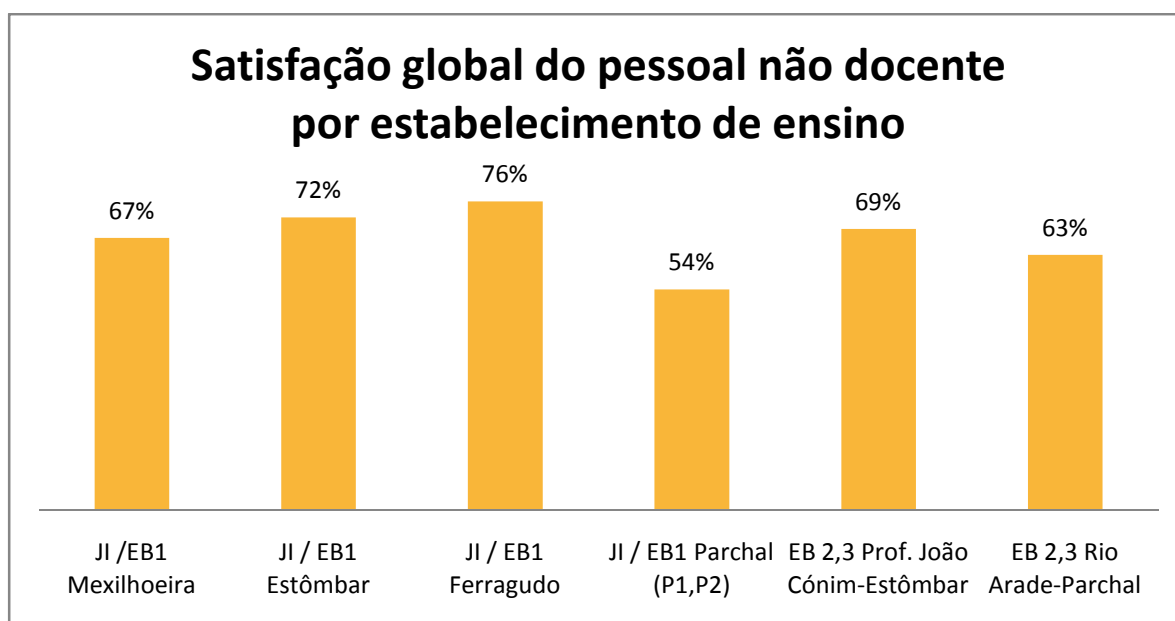
percentagens obtidas, em relação à mesma questão, nos JI/EB1 da Mexilhoeira, JI/EB1 do Parchal, JI/EB1 de Ferragudo e EB2,3 Rio Arade, respetivamente.

Relativamente à quase totalidade dos parâmetros avaliados foi na EB2,3 João Cónim que se obteve a percentagem mais baixa de respondentes a concordar muito ou totalmente com as questões colocadas; só relativamente à satisfação com a coordenação de escola a percentagem verificada é a 2^a mais elevada de entre os cinco estabelecimentos.

No JI/EB1 de Estômbar verifica-se sistematicamente a percentagem mais elevada, à exceção da relativa aos serviços da escola.

Análise do tratamento dos inquéritos dos encarregados operacionais e técnicos operacionais

		% "Concordo Totalmente" + "Concordo muito"						Média de satisfação por conjunto de questões
		JI/EB1 Mexilhoeira	JI/EB1 Estômbar	JI/EB1 Ferragudo	JI/EB1 Parchal (P1,P2)	EB 2,3 Prof. João Cónim-Estômbar	EB 2,3 Rio Arade-Parchal	
	Nº de inquéritos tratados	5	3	8	3	18	31	-
Conjunto de questões	"Satisfação com o agrupamento"	56,4%	59,1%	64,6%	36,4%	49,3%	44,6%	47,0%
	"Satisfação com as lideranças: Coordenador técnico/Encarregado do pessoal operacional"	84,6%	100,0%	89,4%	94,9%	79,5%	70,2%	74,9%
	"Satisfação com a liderança Direção"	70,2%	100,0%	80,0%	33,3%	60,3%	64,3%	62,3%
	"Satisfação com os serviços da escola"	56,4%	28,6%	69,3%	52,4%	87,2%	71,8%	79,5%
Satisfação global, por estabelecimento		67%	72%	76%	54%	69%	63%	-
Satisfação global dos funcionários		66,78%						



O nível de **satisfação global com o Agrupamento** revela-se baixo, tendo só uma percentagem de 47% dos respondentes declarado que concorda muito ou totalmente. Relativamente às percentagens obtidas por cada estabelecimento, verifica-se que é no JI/EB1 do Parchal que a satisfação é menor, com 36,4% a declarar que concorda muito com a questão colocada, logo seguido da EB2,3 Rio Arade, onde a percentagem obtida foi de 44,6%, e da EB2,3 João Cónim, com 49,3%. À mesma questão, a percentagem mais alta foi a obtida no JI/EB1 de Ferragudo, com 64,6%.

A média das respostas subiu bastante quando a questão colocada incidiu sobre **a satisfação com o coordenador técnico/encarregado de pessoal operacional** – 74,9% declararam concordar muito ou totalmente com a questão colocada. A esta questão particular, foi na EB2,3 Rio Arade que se obteve a percentagem mais baixa, 70,2%, logo seguida da EB2,3 João Cónim, com 79,5%. Nos quatro restantes estabelecimentos obtiveram-se percentagens a partir de 85%, chegando mesmo aos 100% no JI/EB1 de Estômbar.

Na **satisfação com a liderança direção** a percentagem global voltou a descer, embora se mantenha em níveis positivos; 62,3% dos inquiridos declararam concordar muito ou totalmente. Neste domínio são os JI/EB1 de Estômbar e de Ferragudo aqueles em que o grau de satisfação é maior, com 100% e 80%,

respetivamente, e o JI/EB1 do Parchal o menos satisfeito, com 33,3%. 60,3% 64,3% e 70,2% foram as percentagens obtidas nas EB2,3 João Cónim, EB2,3 Rio Arade e no JI/EB1da Mexilhoeira.

Quanto à **satisfação com os serviços da escola** verifica-se uma percentagem muito baixa no JI/EB1 de Estômbar, 28,6%, contrariamente ao verificado na EB2,3 João Cónim, onde 87,2% declaram estar muito satisfeitos. Nos JI/EB1 do Parchal e da Mexilhoeira verificam-se as percentagens de 52,4% e 56,4% de respondentes muito satisfeitos. No JI/EB1 de Ferragudo e na EB2,3 Rio Arade a percentagem ronda os 70%.

Analisando a **satisfação global, por estabelecimento**, verifica-se que o estabelecimento menos satisfeito é o JI/EB1 do Parchal – 54% - e o mais satisfeito -76% - é o JI/EB1 de Ferragudo.

1.3.3. Contributo da escola

Das atividades que contribuíram de alguma forma para a comunidade envolvente e sobre o reconhecimento por parte da sociedade local e nacional, podemos destacar o prémio de mérito que o do Prof. MiguelCosta ganhou e dos artigos de jornal em que o Agrupamento foi mencionado.

2. Prestação do Serviço Educativo

No domínio da prestação do serviço educativo o trabalho não foi concluído, por não ter sido considerado prioritário. Dispondo-se neste momento unicamente dos resultados dos indicadores abaixo apresentados.

2.1. Práticas de ensino

2.1.1. Incentivos à melhoria dos desempenhos /potencialidades dos alunos

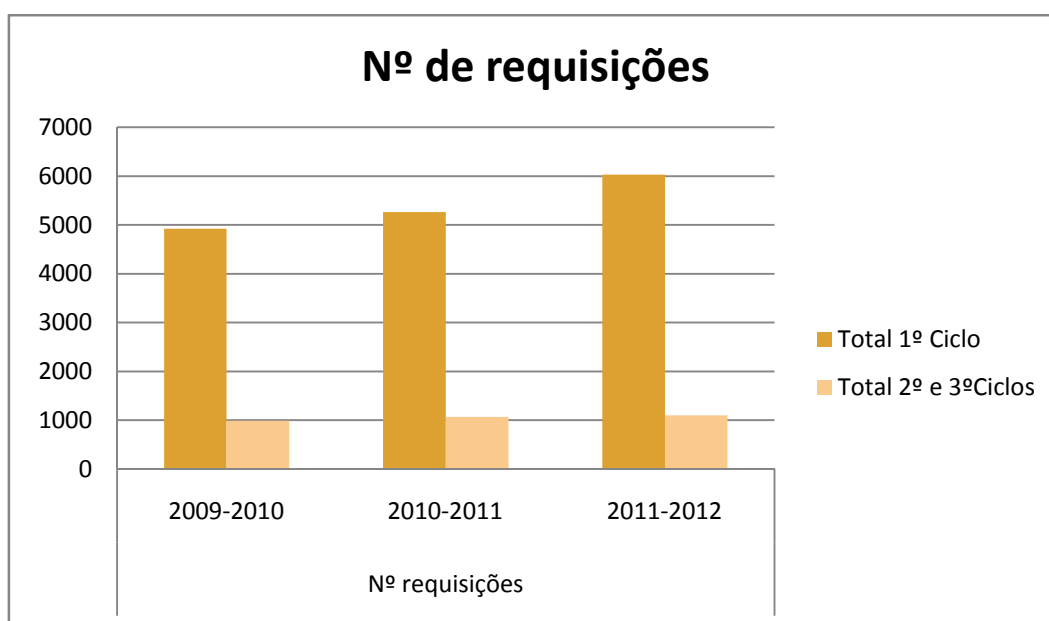
Nº de livros requisitados na biblioteca por ano de escolaridade e por escola

Nº de requisições de livros									
	Nº total alunos	E B 1 de Estombar	E B 1/ JI de Mexilhoeira	E B 1/J I de Ferragudo	E B 1/J I de Parchal	E.B. 2,3 Rio Arade	E.B. 2,3 João Cónim	Total de requisições	nº de requisições média por aluno
1º ano	116	288	157	313	334	-	-	1092	9,4
2º ano	94	376	174	358	384	-	-	1292	13,7
3º ano	122	676	436	677	289	-	-	2078	17,0
4º ano	109	436	297	340	497	-	-	1570	14,4
Total 1ºciclo	441	1776	1064	1688	1504	-	-	6032	13,7
5º ano	118	-	-	-	-	265	83	348	2,9
6º ano	101	-	-	-	-	130	249	379	3,8
Total 2º ciclo	219	-	-	-	-	395	332	727	3,3
7º ano	141	-	-	-	-	84	132	216	1,5
8º ano	93	-	-	-	-	162	51	213	2,3
9º ano	75	-	-	-	-	84	24	108	1,4
CEF bar	14	-	-	-	-	-	21	21	1,5
CEF coz	14	-	-	-	-	0	-	0	0,0
CEF golfe	13	-	-	-	-	0	-	0	0,0
Total 3º ciclo	309	-	-	-	-	330	228	558	1,8
Total do agrupamento	1010	1776	1064	1688	1504	725	560	7317	7,2

Pela análise do quadro verifica-se que os alunos do 1º ciclo são os que requisitam mais livros nas nossas bibliotecas.

Evolução do nº de requisições nas bibliotecas do agrupamento

	Nº requisições		
	2009-2010	2010-2011	2011-2012
EB1/JI Parchal	898	886	1504
EB1 Ferragudo	1275	1384	1688
EB1 Estômbar	1660	1727	1776
EB1/JI Mex	1091	1267	1062
Total 1º Ciclo	4924	5264	6032
EB2,3 Prof João Cónim	185	368	560
EB2,3 Rio Arade	802	702	725
Total 2º e 3º Ciclos	987	1070	1103



Observando o gráfico verifica-se uma ligeira subida no nº de requisições nas bibliotecas do agrupamento no 2º e 3º ciclos. No 1º ciclo observa-se uma subida acentuada, tal facto pode dever-se ao facto dos professores acompanharem os alunos à biblioteca para estes efetuarem as suas requisições.

Nº de alunos que frequentam clubes/projetos oferecidos no agrupamento

Quadros com todos os clubes existentes na escola (musica, artes, desporto escolar)

	Nº total alunos	Desporto escolar			
		Nº alunos participantes 1ºP	Nº alunos participantes 2ºP	Nº alunos participantes 3ºP	% média de participação dos alunos
5º ano	118	68	77	69	60%
6º ano	101	34	44	35	37%
Total 2º ciclo	219	102	121	104	50%
7º ano	141	85	83	55	53%
8º ano	93	39	52,0	43	48%
9º ano	75	44	28	20	41%
Total 3º ciclo	309	168	163	118	48%
Total do agrupamento	528	270	284	222	49%

Os alunos do 1º ciclo não participam no desporto escolar.

A taxa média de participação no desporto escolar é cerca de 50% em todos os ciclos.

	Nº total alunos	Clube de artes				Clube de música			
		Nº alunos participantes 1ºP	Nº alunos participantes 2ºP	Nº alunos participantes 3ºP	% média de participação dos alunos	Nº alunos participantes 1ºP	Nº alunos participantes 2ºP	Nº alunos participantes 3ºP	% média de participação dos alunos
5º ano	118	11	11	15	10%	-	5	5	4%
6º ano	101	0	0	0	0%	-	4	4	4%
Total 2º ciclo	219	11	11	15	6%	0	9	9	4%
7º ano	141				0%	0	0	0	0%
8º ano	93				0%	0	0	0	0%
9º ano	75				0%	0	0	0	0%
Total 3º ciclo	309	0	0	0	0%	0	0	0	0%
Total do agrupamento	528	11	11	15	2%	0	9	9	2%

A eficácia nestes clubes foi de 100% uma vez que todos os alunos participantes obtiveram sucesso nas referidas disciplinas, no entanto a média da participação é baixa, 6% no 2º ciclo e 2% no 3º ciclo.

Percentagem de alunos subsidiados que transitaram

Quadro com nº de alunos subsidiados com escalão A e B que transitaram

	Nº total alunos	Escalão A				Escalão B			
		Nº alunos com escalão A	% alunos com Esc A	Nº alunos com escalão A que transitaram	% alunos com Esc A que transitaram	Nº alunos com escalão B	% alunos com Esc B	Nº alunos com escalão B que transitaram	% alunos com Esc B que transitaram
1º ano	116	19	16%	19	100%	37	32%	37	100%
2º ano	94	18	19%	17	94%	29	31%	23	79%
3º ano	122	30	25%	29	97%	28	23%	25	89%
4º ano	109	15	14%	14	93%	30	28%	28	93%
Total 1ºciclo	441	82	19%	79	96%	124	28%	113	91%
5º ano	123	24	20%	16	67%	23	19%	22	96%
6º ano	102	16	16%	9	56%	14	14%	10	71%
Total 2º ciclo	225	40	18%	25	63%	37	16%	32	86%
7º ano	139	27	19%	19	70%	35	25%	30	86%
8º ano	91	16	18%	11	69%	14	15%	12	86%
9º ano	74	10	14%	10	100%	12	16%	12	100%
Total 3º ciclo	304	53	17%	40	75%	61	20%	54	89%
Total do agrupamento	970	175	18%	144	82%	222	23%	199	90%

Dos alunos do agrupamento que são subsidiados com escalão A, 82% obtiveram sucesso e transitaram de ano. Dos alunos subsidiados com escalão B obtiveram sucesso e transitaram de ano 90%.

2.2. Monitorização e avaliação das aprendizagens

2.2.1. Eficácia das medidas de apoio educativo

Plano de acompanhamento

Quadro com nº de alunos com PA; nº de alunos com PA que obtiveram sucesso e respetivas eficácia

PA	Nº Total alunos	Nº alunos c/ plano	% alunos c/plano	nº alunos c/plano que transitaram	Eficácia dos planos
1º ano	116	0		0	
2º ano	94	2	2%	2	100%
3º ano	122	8	7%	8	100%
4º ano	109	1	1%	1	100%
1º CICLO	441	11	2%	11	100%
5º ano	122	8	7%	5	63%
6º ano	102	7	7%	6	86%
2º CICLO	224	15	7%	11	73%
7º ano	140	18	13%	17	94%
8º ano	92	6	7%	2	33%
9º ano	74	6	8%	6	100%
3º CICLO	306	30	10%	25	83%

A eficácia dos planos de acampamento toma o valor mais baixo no 2º ciclo, 73% e o valor mais alto no 1º ciclo, 100%.

Evolução da eficácia dos planos de acompanhamento

	Estômbar		Parchal		Rio Arade	Rio Arade
	2008-2009	2009-2010	2008-2009	2009-2010	2010-2011	2011-2012
1º Ano	-	-	-	-	-	-
2º Ano	100%	-	100%	100%	100%	100%
3º Ano	100%	100%	-	100%	100%	100%
4º Ano	100%	100%	100%	-	100%	
1ºCiclo	100%	100%	100%	100%	100%	100%
5º Ano	100%	100%	0%	100%	100%	63%
6º Ano	100%	100%	100%	100%	100%	86%
2ºCiclo	100%	100%	50%	100%	100%	73%
7ºAno	100%	100%	67%	100%	90%	94%
8º Ano	100%	50%	50%	50%	90%	33%
9º Ano	100%	33%	0%	100%	80%	100%
3ºCiclo	100%	61%	39%	83%	87%	83%

Analisando a evolução da eficácia dos planos de acompanhamento verifica-se que houve um decréscimo nos valores apresentados, no 2º e 3º ciclos.

Plano de recuperação

Quadro com nº de alunos com PR; nº de alunos com PR que obtiveram sucesso e respetiva eficácia

PR	Nº Total alunos	Nº alunosc/plano	% alunos c/ plano	nº alunos c/plano que Transitaram	Eficácia dos planos
	116	0		0	
	94	13	14%	4	31%
3º ano	122	13	10,50%	8	62%
4º ano	109	22	21,20%	18	82%
1º CICLO	441	48	11%	30	63%
5º ano	122	25	20%	15	60%
6º ano	102	32	31%	12	38%
2º CICLO	224	57	25%	27	47%
7º ano	140	54	39%	38	70%
8º ano	92	31	34%	19	61%
9º ano	74	35	47%	27	77%
3º CICLO	306	120	39%	84	70%

A eficácia dos planos de recuperação é muito baixa no 2º ciclo (47%) do que no 1º ciclo (63%) e no 3º ciclo (70%).

Evolução da eficácia dos planos de recuperação

	Estômbar		Parchal		Rio Arade	Rio Arade
	2008-2009	2009-2010	2008-2009	2010-2011	2010-2011	2011-2012
1º Ano	-	-	-	-	-	-
2º Ano	38%	0%	36%	42%	68%	31%
3º Ano	58%	41%	66%	57%	72%	62%
4º Ano	58%	18%	100%	-	96%	82%
1ºCiclo	51%	20%	68%	50%	80%	63%
5º Ano	60%	70%	94%	57%	65%	60%
6º Ano	73%	88%	77%	28%	75%	38%
2ºCiclo	66%	79%	86%	43%	70%	47%
7ºAno	75%	61%	80%	55%	56%	70%
8º Ano	81%	55%	65%	78%	74%	61%
9º Ano	42%	70%	69%	58%	65%	77%
3ºCiclo	66%	62%	71%	64%	65%	70%

Como se pode ver na tabela apresentada a eficácia dos planos de recuperação varia bastante de ano para ano. Em 2011-2012, baixou no 1º e 2º ciclos e subiu ligeiramente no 3º ciclo.

Tutoria

Quadro com nº de alunos com tutoria e que obtiveram sucesso ea eficácia deste tipo de apoio.

Tutoria	Nº Total alunos	Nº alunos c/ tutoria	% alunos c/ tutoria	nº alunos c/tutoria que Transitaram	Eficácia da tutoria
1º ano	116	-	-	-	-
2º ano	94	-	-	-	-
3º ano	122	-	-	-	-
4º ano	109	-	-	-	-
1º CICLO	441			0	
5º ano	122	2	2%	1	50%
6º ano	102	2	2%	0	0%
2º CICLO	224	4	2%	1	25%
7º ano	140	13	9%	11	85%
8º ano	92	4	4%	1	25%
9º ano	74	7	9%	4	57%
3º CICLO	306	24	8%	16	67%

Estudex

Quadro com nº de alunos que frequentam o Estudex e obtiveram sucesso, bem como a sua eficácia.

	nº total alunos	Nº alunos que frequentaram Estudex	% alunos que frequentaram Estudex
5º ano	123	19	15%
6º ano	104	22	21%
2º ciclo	227	41	18%
7º ano	144	22	15%
8º ano	96	17	18%
9º ano	78	12	18%
3º ciclo	318	51	16%

Aprender+

Quadro com o nº de alunos que frequentam o aprender + e obtiveram sucesso à disciplina de matemática e a eficácia deste tipo de apoio.

	Nº Total alunos 2º e 3º ciclos	Nº. Total de alunos que frequentaram	% alunos que frequentam Aprender +	Nºalunos que frequentam Aprender + e obtiveram sucesso a Mat	Eficácia do Aprender +
Rio Arade	331	60	18%	31	52%
João Cónim	199	37	19%	22	59%
Total	530	97	18%	53	55%

A eficácia do apoio Aprender + foi de 55%, quer dizer que 55% dos alunos que frequentaram este apoio obtiveram avaliação igual ou superior ao nível três.

É sentida alguma dificuldade em tirar conclusões sobre apoios que decorreram apenas num único ano letivo, por não haver ainda termo de comparação. No entanto, e dado que mais de metade dos alunos que frequentaram obtiveram sucesso, parece-nos adequado a continuação desta iniciativa e a mesma deve ser mais participada pelos alunos.

3. Liderança e Gestão

3.1 Liderança

No domínio LIDERANÇA o trabalho considerado necessário não foi concluído, dispondo-se neste momento unicamente de resultados dos inquéritos aplicados sobre o *grau de satisfação* dos diferentes grupos de agentes educativos acerca das respetivas lideranças. As estruturas alvo dos referidos inquéritos foram a liderança de topo – DIREÇÃO do Agrupamento, bem como as estruturas intermédias – as COORDENAÇÕES de Departamento, de Estabelecimento e de Diretores de Turma, bem como as CHEFIAS do pessoal não docente.

Os dados de que se dispõe, neste momento, unicamente permitem ter uma visão aproximada do sentir das pessoas; falta conhecer com detalhe elementos importantes para uma análise mais aprofundada, que permita identificar os pontos fortes apontados e as oportunidades de melhoria, o que facilitará um passo qualitativo na organização.

3.2. Gestão

Evolução da taxa de absentismo

	Estombar		Parchal		Rio Arade	
	2008	2009	2008	2009	2010	2011
DOCENTES	55	48	94	95	110	130
DIAS FALT.	1207	1006	2209,3	2077,5	1060,3	2836,8
ABSENTISMO	9,10%	8,70%	9,9%	9%	8,7%	9,1%
N/ DOCENTES	31	32	44	49	67	88
DIAS FALT.	437	722	1739,5	1081,6	851	2033,1
ABSENTISMO	4,20%	9,30%	16%	9,1	11,5%	9,6%

De referir, que os dados obtidos do pessoal docente são referentes ao ano escolar, ou seja onde diz 2008 deverá ser lido 2007-2008, onde diz 2009 deverá ser lido 2008-2009 e assim sucessivamente. Relativamente ao pessoal não docente a contagem é efetuada por ano civil.

No ano de 2008, no Parchal, o absentismo do pessoal não docente é bastante elevado por existir funcionários com licença sem vencimento, com baixa de junta médica e por doença que são contabilizados como faltas. Em 2009, em Estombar, ainda existem funcionários com baixa por junta médica e que não se encontram ao serviço.

Em 2010, o absentismo foi de 11,5%, no entanto, há a referir que os cálculos só abrangem cinco meses, de 1 de Agosto a 31 de Dezembro.

Relativamente ao pessoal docente não existem grandes diferenças entre os antigos agrupamentos, rondando os valores entre 9% e 10%.

No ano de 2010, apresenta-se apenas os dados referentes aos meses de agosto a dezembro, altura da junção dos 2 agrupamentos. Durante este período de tempo a taxa de absenteísmos foi de 8,7%, valor que consideramos ainda elevado. Em 2011 a taxa de absentismo continuou a subir, agora com 9,1%, apesar do nº de docentes ter aumentado.

Evolução do custo por aluno

	Estombar	Parchal	Rio Arade	
	2009	2009	2010	2011
<i>ALUNOS*</i>	502	741	1187	1235
<i>CUSTO UNITÁRIO</i>	3128,1	4146,7	1612,2**	3798,3

* nº de alunos referente ao ano lectivo que iniciou a 1/9

** este valor corresponde aos meses de set a dez.

Como podemos verificar o custo/ano, comparando os dados de 2009 dos dois antigos agrupamentos com os dados de 2011 são bastante diferentes. Esta situação pode dever-se ao fato do agrupamento de Escolas do Parchal ter como oferta educativa um curso noturno, um corpo docente estável pertencente ao quadro da escola e por ter aumentado o nº de alunos.

O ano de 2010, não é um ano onde se possa fazer comparação, visto ser um ano de mudança, no entanto decidimos apresentar somente o valor dos meses de Setembro a Dezembro.

Conclusões

Neste ano letivo, foi dada continuidade ao Projeto TEIP, já iniciado em 2009/2010 no agrupamento de Estômbar.

No eixo de ação 1 - apoio à melhoria das aprendizagens- foram implementadas medidas de apoio como as assessorias no 1º, 2º ciclo e 3º ciclo nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática e Inglês. Foram ainda criados indicadores para monitorizar a melhoria das aprendizagens.

No eixo 2 – relação com a comunidade – foram desenvolvidas ações de apoio à regulação do clima escolar e percurso escolar dos alunos através do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família, o qual entre outras medidas, contactou/acompanhou as famílias dos alunos com problemas, bem como desenvolveu programas de competências pessoais e sociais junto dos mesmos e de competências parentais junto dos encarregados de educação. Foram criadas tutorias quer pedagógicas quer de acompanhamento comportamental, o que se refletiu positivamente no comportamento de alguns alunos. Foram também realizados inquéritos de satisfação aos alunos, encarregados de educação, docentes e não docentes. E foram ainda criados indicadores para avaliar estas ações desenvolvidas.

No eixo 3 – monitorização e avaliação do projeto - as ações desenvolvidas visaram principalmente a orientação, recolha, tratamento de informação / dados e sua análise, sempre com o intuito de garantir o sucesso dos alunos.

Como balanço global no que se refere ao sucesso dos alunos, constatou-se que relativamente às metas estipuladas:

No eixo 1 – melhoria das aprendizagens, destaca-se:

Sucesso interno:

1º ciclo

- Manter 95,1% na taxa de transição – foi superada, uma vez que a meta atingida é 96%.
- Manter taxa de sucesso a Mat - 86% - **não foi atingida**, uma vez que o valor obtido foi 85%
- Manter taxa de sucesso a LP - 93% - **não foi atingida**, uma vez que o valor obtido foi 86%

2º ciclo

- Aumentar a taxa de sucesso interna a LP (84%) em 2% no 5º ano – **não foi atingida**, uma vez que a meta atingida é 75%.
- Manter a taxa de sucesso interna a LP em 91% no 6º ano – **não foi atingida**, uma vez que a meta atingida é 71%.
- Aumentar a taxa de sucesso a Mat(68%) em 5% no 5º ano- **não foi atingida**, uma vez que o valor obtido foi 68%.
- Aumentar a taxa de sucesso a Mat(80%) em 5% no 6º ano- **não foi atingida**, uma vez que o valor obtido foi 58%.

3º ciclo

- Aumentar a taxa de sucesso interna a LP (77%) em 2,8% no 7º ano – foi superada, uma vez que a meta acertada é 86%.

- Aumentar a taxa de sucesso interna a LP (78%) em 1,9% no 8º ano – **nãofoi atingida**, uma vez que a meta acertada é 72%.
- Aumentar a taxa de sucesso interna a LP (81%) em 6% no 9º ano – **nãofoi atingida**, uma vez que a meta atingida é 80%.
- Aumentar a taxa de sucesso interna a ING (77%) em 2,8% no 7º ano – **não foi atingida**, por 0,9%, uma vez que a meta acertada é 79%.
- Aumentar a taxa de sucesso interna a ING (57,5%) em 2% no 8º ano – foi superada, uma vez que a meta atingida é 71%.

Comparando as taxas de sucesso internas do agrupamento, 88% e a nacional, 89,5%, verifica-se uma diferença de 1,5 pontos percentuais.

Fazendo uma análise por ciclos, no 1º ciclo a taxa foi de 96% no agrupamento e a taxa nacional de 95,3%, sendo a taxa do agrupamento superior em 0,7%.

No 3º ciclo a taxa do agrupamento foi de 86,0% e a nacional de 83,7%, verificando-se assim que a taxa do agrupamento foi superior em 2,3%.

Quanto à qualidade do sucesso verificou-se que comparativamente ao ano 2010-2011 baixou o número de alunos que transitaram sem níveis negativos. No 1º ciclo, este ano, essa taxa foi de 82%, no 2º ciclo 54% e no 3º ciclo 44%.

Sucesso externo:

1º ciclo

- Atingir 85% na taxa de sucesso na avaliação externa de LP – **não foi superada**, uma vez que a meta atingida foi de 77,7%.
- Atingir 92% na taxa de sucesso na avaliação externa de Mat – **não foi superada**, uma vez que a meta atingida foi de 43,6%.

2º ciclo

- Aumentar a taxa de sucesso na avaliação externa de LP no 6º ano em 4% (87%) – **não foi superada**, uma vez que a meta atingida foi 74,2%, no entanto comparando com a taxa nacional a taxa de sucesso externa do agrupamento foi superior em 15,2%.
- Aumentar a taxa de sucesso na avaliação externa de Mat no 6º ano em 7% (65%) – **não foi superada**, uma vez que a meta atingida foi de 45,4%.

3º ciclo

- Aumentar a taxa de sucesso na avaliação externa de LP no 9º ano em 7% (53%) – foi superada, uma vez que a meta acertada foi 73,1% e comparando com a taxa nacional a taxa de sucesso externa do agrupamento foi superior em 19,1%.
- Aumentar a taxa de sucesso na avaliação externa de Mat no 9º ano em 6,9% (48,1%) – foi superada, uma vez que a meta acertada foi 62,7% e comparando com a taxa nacional a taxa de sucesso externa do agrupamento foi superior em 8,7%.

Quanto à qualidade do sucesso (A e B; 4 e 5) apresenta valores mais elevados na L. Portuguesa no 1º ciclo (50%) e na matemática no 3º Ciclo (28%).

Quanto ao eixo 2 – Relação escola-família-comunidade as metas a atingir foram:

- Aumentar em 10% a taxa de participação dos encarregados de educação nas reuniões – foi atingido no 1º ciclo, ficando no 2º ciclo a subida pelos 2% e no 3º pelos 6%.
- Atingir uma taxa de 30% de pais/turma que participam nas atividades da escola- Todas as turmas do agrupamento atingiram a meta estipulada.
- Envolver 50% das famílias dos alunos sinalizados no percurso escolar dos seus educandos- o envolvimento foi de 100% por isso a meta foi atingida.
- Atingir uma Taxa de sucesso de 25% nos alunos acompanhados pelo GAAF- 78% os alunos acompanhado obtiveram sucesso, meta atingida.
- Aumentar a taxa de participação dos encarregados de educação em sessões de formação parental em 8%- meta **não atingida**, no entanto existiu uma subida na taxa de 4%.

Quanto ao eixo 3 – monitorização e avaliação do projeto - as metas estipuladas não são quantificáveis, no entanto, todas as ações realizadas contribuíram para:

- garantir o sucesso da aplicação do projecto;
- orientar/reforçar a ação educativa e estratégica, a partir de avaliações trimestrais e intercalares, tendo em vista atingir as metas definidas em cada eixo;
- recolher, tratar e divulgar dados que permitam conhecer a eficácia das estratégias implementadas no âmbito dos eixos trabalhados;
- Como sugestão a equipa pensa ser positivo alargar o número de elementos da equipa, de forma a todos os ciclos estejam representados e assim se possa efetuar um trabalho abrangendo todos os domínios de modelo adotado.

Foram destacadas a vermelho as metas não atingidas, é necessário efetuar ações com o intuito de superar todas as metas não atingidas.

Propostas de oportunidades de melhoria

A equipa de autoavaliação apresenta, em anexo, o registo dos constrangimentos/insatisfações sentidos e as sugestões dadas, que foram recolhidos, através dos inquéritos aos alunos, aos encarregados de educação, aos docentes e não docentes. Considerando-as como oportunidades de melhoria.

Pelos resultados obtidos e analisando todas as propostas de oportunidades de melhoria mencionadas, tanto pelos alunos, como pelos encarregados de educação, docente e não docentes, a equipa de autoavaliação sugere:

- Uma participação mais ativa da comunidade educativa na participação de tomadas de decisões, mais propriamente na elaboração dos documentos estruturantes: projeto educativo, plano anual de atividades, regulamento interno através de reuniões onde participem alunos, encarregados de educação, docentes e não docentes.
- Divulgar os documentos estruturantes de diversas formas, como por exemplo através de folhetos, cartazes de grandes dimensões, com linguagem adequada a cada uma das idades (pré, 1º ciclo e 2º e 3º ciclos) e que chamem à atenção de todos (alunos, docentes e não docentes).
- Rigor no cumprimento de regras, no que respeita por exemplo: ao barulho na cantina, deitar lixo para o chão, conflitos entre alunos, através do regulamento interno, ou através de uma maior vigilância.
- Pressionar as entidades competentes para a conclusão da cantina na escola EB1 do Parchal, local que irá albergar os alunos do ensino pré-escolar e do 1º ciclo.
- Alargar o funcionamento das bibliotecas escolares das EB1, através de uma melhor gestão dos recursos humanos.
- Melhorar o controlo de entradas e saídas nas EB 2,3, através por exemplo de uma cancela que só deixe passar um aluno de cada vez.
- Melhorar a comunicação entre escola-família, através do correio eletrónico com carácter informativo sobre todas as atividades do agrupamento ou outros assuntos mais relacionados com o desempenho escolar dos alunos, incluindo o progresso nas atividades de enriquecimento curricular.
- Reforçar a autoestima dos alunos com estratégias que valorizem o seu desempenho escolar.
- Identificação do pessoal não docente de todas as escolas do agrupamento, através de um cartão colocado na lapela da bata,
- Identificação dos serviços dos estabelecimentos, através de tabuletas de sinalização efetuadas pelos alunos.
- Realização de simulacros, de acordo, com o plano de emergência de incêndios e sismos.
- Melhorar as instalações da secretaria em termos de espaço, através por exemplo da divisão de sectores por outras salas disponíveis na escola sede.

- Divulgação das ementas da cantina, através da página do agrupamento, para melhor verificação dos princípios de uma alimentação saudável por parte de toda a comunidade escolar.
- Criação de um espaço que garanta privacidade no atendimento aos encarregados de educação na EB1 de Estômbar.
- Reconhecer o mérito pelo bom desempenho do pessoal docente e não docente, através de felicitação pessoal ou outra qualquer forma de valorização, por parte da direção, ou coordenador de departamento, ou coordenador técnico e ou encarregado.
- Melhorar o desempenho das lideranças intermédias - exigência de um maior rigor na aferição e aplicação dos critérios de avaliação, coerência entre ensino e avaliação, bem como na promoção da articulação e redefinição de estratégias para melhoria dos resultados escolares dos alunos, com a criação de reuniões para o efeito e para melhor orientação e controlo. Continuar a distribuição do horário de todos os coordenadores de departamento entre as duas EB 2,3. Continuação com as reuniões de ano no 1º ciclo.
- Para promover a igualdade de oportunidades em todos os estabelecimentos de ensino, os docentes devem lecionar os mesmos conteúdos das diferentes disciplinas na mesma altura do ano letivo, estruturar de forma idêntica e com o mesmo grau de dificuldade os instrumentos de avaliação por ano e disciplina no agrupamento, através de um trabalho cooperativo entre docentes.
- Retomar os seminários de boas práticas, mas desta vez aberto, se possível, também a encarregados de educação.
- Criação de um plano de formação adequado a todas as necessidades do pessoal docente e não docente, através da participação de todos os interessados (docentes e não docentes), por reunião ou um pequeno questionário.

Por último, importa mencionar que estas sugestões de melhoria são apresentadas de forma aleatória, sendo que a direção dará a prioridade que achar necessário para a sua resolução.

ANEXOS

Alunos

Pré - escolar

	Oportunidades de melhoria
Estômbar	Alguns alunos inquiridos gostam de jogar futebol, sendo que o campo onde jogam pode não ser o mais adequado e não tem balizas.
Ferragudo	Os alunos inquiridos gostam de jogar futebol, sendo que o campo onde jogam pode não ser o mais adequado. O barulho no refeitório foi salientado como sendo um problema.
Mexilhoeira da Carregação	A ausência de baloiços e escorrega foi referido pelos alunos inquiridos. A cor da escola (branca) foi referida como sendo um dos pontos que não gostam. A satisfação com a cantina é de 42%, quer dizer que mais de metade dos alunos inquiridos não gosta de comer na cantina ou não sabe responder.
Parchal 1	Os alunos inquiridos referem o barulho na cantina. A pouca quantidade de brinquedos no espaço exterior. Ausência de um espaço coberto para brincarem quando chove. Trajeto escola-cantina quando chove.
Parchal 2	50% dos alunos inquiridos não gostam de comer na cantina. 50% dos alunos inquiridos não gostam da ida à piscina. 50% dos alunos inquiridos que frequentam as atividades de apoio à família não gostam das atividades que fazem.

1º Ciclo

Oportunidades de melhoria

	Oportunidades de melhoria
Mexilhoeira da Carregação	Uma percentagem elevada de inquiridos não está satisfeita com os serviços na escola, principalmente com as refeições servidas na cantina (92,3%) e no atendimento da mesma (61,5%). Referem também a falta de limpeza na escola (69,2% dos inquiridos). 46,2% dos alunos inquiridos refere relacionar-se pouco ou nada com os restantes alunos da escola e afirmam não conhecer o regulamento interno. 38,5% dos alunos inquiridos afirma que o pavilhão /campo de jogos poderia estar mais equipado. Os alunos inquiridos reclamam a falta de baloiços e uma sala do aluno.
Estômbar	Os alunos inquiridos referiram o seu desagrado com as refeições servidas na cantina, bem como com a sua quantidade servida. 21,4% referem concordarem pouco ou nada com a existência de preocupação com a higiene na cantina. Mencionam que o campo de jogos não está bem limpo. 35,7% dos alunos inquiridos não sabe responder à questão “Conheço o regulamento interno da escola”. Os alunos inquiridos referiram a falta de um pavilhão desportivo na escola.
Parchal	35% dos inquiridos é da opinião que o equipamento do recinto exterior poderia ser melhor. 20% acha que os problemas de comportamento não são resolvidos com justiça e não conhecem o regulamento interno. 33% dos inquiridos não faz ou faz poucas sugestões ou reclamações aos professores. 42,9% acha que o mobiliário das salas de aulas não são adequados e 21,4% diz que o equipamento informático nem sempre é utilizado no decorrer das aulas. 46,7% dos inquiridos não gostam das refeições servidas na cantina e 20% acha que a quantidade de comida não é adequada. 46,7% afirma que a biblioteca não está aberta quando necessitam. 30% acha que o espaço onde são desenvolvidas as AEC não é o mais adequado. Os alunos gostariam que a sua escola tivesse um pavilhão desportivo e uma cantina.
Ferragudo	Existem alunos com problemas de relacionamento com os colegas (35,7%) e são da opinião que os problemas não são resolvidos com justiça (26,7%). 25% dos inquiridos faz sugestões ou reclamações aos professores. Os alunos referem a falta de equipamento no pavilhão/campo de jogos. A satisfação com o serviço da cantina é uma preocupação dos alunos inquiridos, pois as refeições não são do seu agrado (43,8%), o atendimento também não (25%) e são da opinião que a biblioteca não está aberta quando necessitam. Alguns alunos referem não estar satisfeitos com os professores das AEC e com o seu horário de funcionamento. Alguns alunos referem que a escola devia ser mais asseada, as casas de banho sem bichos e o alargamento do horário da biblioteca.

2º e 3º ciclos

	Oportunidades de melhoria
EB 2,3 Rio Arade - Parchal	O controlo de entradas e saídas; Limpeza da escola; Conhecimento do Regulamento Interno da Escola; Participação nas atividades que existem na escola para além das aulas; Satisfação com os resultados escolares; Atendimento no bar; Satisfação com a comida servida na cantina;
EB 2,3 Prof João Cónim - Estômbar	Satisfação com o estar na escola O controlo de entradas e saídas; Satisfação com o relacionamento com a diretora; Limpeza das salas; Conhecimento do Regulamento Interno da Escola; Possibilidade de apresentar sugestões/reclamações Sentirem-se à vontade para expressar dúvidas Autoestima dos alunos Justiça nas avaliações dos alunos Satisfação com os meus resultados escolares; Atendimento no bar; Satisfação com a comida servida na cantina;

Encarregados de educação

	Oportunidades de melhoria
Estômbar	Identificação dos funcionários que lidam habitualmente com o público; Realização de simulacros contra incêndios ou sismos; Divulgação do regulamento interno; Utilização da caderneta pela educadora para comunicar com os encarregados de educação; Melhoria na confeção das refeições servidas na escola.
Ferragudo	Identificação dos funcionários que lidam habitualmente com o público; Sinalização dos serviços do estabelecimento; Realização de simulacros contra incêndios e sismos; Divulgação do regulamento interno; Incentivo à participação nas atividades; Instalações da secretaria em termos de acessibilidade e de espaço; Substituição da educadora quando esta falta; Informação sobre os conteúdos trabalhados, desempenho e comportamento dos alunos e com os horários propostos para as atividades.
Mexilhoeira da Carregação	Identificação dos funcionários que lidam habitualmente com o público; Sinalização dos serviços do estabelecimento; Realização de simulacros contra incêndios e sismos; Divulgação do regulamento interno; Incentivo à participação nas atividades; Instalações da secretaria em termos de acessibilidade e de espaço; Substituição da educadora quando esta falta; Informação sobre os conteúdos trabalhados, desempenho e comportamento dos alunos e com os horários propostos para as atividades.
Parchal 1	Sinalização dos serviços do estabelecimento; Incentivo à participação nas atividades; Instalações da secretaria em termos de acessibilidade e de espaço; Espaço onde são servidas as refeições; Processos de avaliação utilizados; Substituição da educadora quando falta; Promoção pela Educadora da participação dos Pais/E.E. no processo de ensino/aprendizagem; Substituição de professores/animadores.
Parchal 2	Sinalização dos serviços do estabelecimento; Disponibilidade da Direção/Coordenação de estabelecimento para atender os Pais/E.E.; Realização de simulacros contra incêndios e sismos; Identificação dos funcionários que lidam habitualmente com o público; Divulgação do regulamento interno; Possibilidade de apresentar sugestões e reclamações sobre o funcionamento do estabelecimento; Atendimento e horário de funcionamento da secretaria do Agrupamento; Instalações da secretaria adequadas ao atendimento do público em termos de acessibilidade e de espaço; Espaço onde são servidas as refeições; Confeção e quantidade de alimentos servido na cantina; Funcionamento dos serviços da biblioteca; Substituição da educadora quando esta falta; Informação dos conteúdos trabalhados, do desempenho e comportamento dos alunos; Substituição de professores/animadores.

1º Ciclo

	Oportunidades de melhoria
Mexilhoeira da Carregação	Segurança na escola e bom acompanhamento dos alunos Desconhecimento em relação à realização de simulacros de acordo com o plano de emergência de incêndios e sismos Desconhecimento em relação à disponibilidade da direção e coordenador de estabelecimento para atendimento aos encarregados de educação Vigilância nos intervalos Segurança dos espaços lúdicos e desportivos exteriores Atendimento, horário de funcionamento e adequação das instalações da secretaria Elaboração das ementas da cantina de acordo com os princípios de uma alimentação saudável Qualidade dos alimentos servidos na refeição ser adequado às necessidades dos educandos Satisfação com os serviços da biblioteca Funcionamento das Atividades de Enriquecimento Curricular Desconhecimento das Aprendizagens adquiridas nas Atividades de Enriquecimento Curricular
Estômbar	Serviços da escola bem sinalizados e orientação a pessoas que não conheçam a escola Realização de simulacros de acordo com o plano de emergência de incêndios e sismos Identificação clara dos funcionários da escola Segurança dos espaços lúdicos e desportivos exteriores Não sabem responder se a direção/ coordenadora de estabelecimento está disponível para atender os encarregados de educação Não sabem responder se a coordenadora de estabelecimento sabe gerir conflitos que surgem Clareza e atualização das informações prestadas às famílias Garantia de privacidade no atendimento aos encarregados de educação Satisfação com os resultados académicos
Parchal	Segurança na escola e bom acompanhamento dos alunos Desconhecimento em relação à realização de simulacros de acordo com o plano de emergência de incêndios e sismos Desconhecimento em relação à disponibilidade da direção e coordenador de estabelecimento para atendimento aos encarregados de educação Vigilância nos intervalos Segurança dos espaços lúdicos e desportivos exteriores Atendimento, horário de funcionamento e adequação das instalações da secretaria Elaboração das ementas da cantina de acordo com os princípios de uma alimentação saudável Confeção das refeições na cantina Qualidade dos alimentos servidos na refeição ser adequado às necessidades dos educandos Satisfação com os serviços da biblioteca Funcionamento das Atividades de Enriquecimento Curricular Desconhecimento das Aprendizagens adquiridas nas Atividades de Enriquecimento Curricular
Ferragudo	Serviços da escola bem sinalizados e orientação a pessoas que não conheçam a escola Realização de simulacros de acordo com o plano de emergência de incêndios e sismos Identificação clara dos funcionários da escola Segurança dos espaços lúdicos e desportivos exteriores Vigilância nos intervalos

2º e 3º ciclos - E B 2,3 Professor João Cónim**Oportunidades de melhoria**

Segurança na escola e acompanhamento dos alunos.
 Controlo de entradas e saídas na escola.
 Sinalização dos serviços da escola
 As instalações da escola são mantidas num bom estado de conservação, higiene e segurança.
 Simulacros do plano de emergência contra incêndios e sismos.
 Os funcionários que lidam habitualmente com o público (pessoal de secretaria, auxiliares de ação educativa) estão claramente identificados.
 Vigilância nos intervalos.
 Segurança nos espaços lúdicos e desportivos.
 Conhecimento do Regulamento Interno da Escola.
 Informação sobre as atividades que se realizam na escola.
 Participação nas atividades da Escola.
 Atendimento na secretaria.
 Instalações da secretaria não são adequadas para o atendimento do público em termos de acessibilidade e de espaço.
 Horário de funcionamento da secretaria mais adequado às necessidades.
 Produtos alimentares do bar - estar mais de acordo com os princípios de uma alimentação saudável.
 Refeições servidas na cantina
 Quantidade servida adequada às necessidades dos alunos.
 Satisfação com os resultados académicos dos seus educandos.
 Desenvolvimento, nos alunos, hábitos de estudo e de trabalho.
 Esclarecimento das dúvidas dos alunos.
 Satisfação com as substituições de professores quando estes faltam.
 Promoção da participação dos Pais/Encarregados de Educação no processo de ensino aprendizagem por parte do DT.

2º e 3º Ciclos - E B 2,3 Rio Arade**Oportunidades de melhoria**

Segurança na escola e acompanhamento dos alunos.
 Sinalização dos serviços da escola
 Gestão de conflitos por parte da direção
 Simulacros do plano de emergência contra incêndios e sismos.
 Vigilância nos intervalos.
 Segurança nos espaços lúdicos e desportivos exteriores.
 Conhecimento o Regulamento Interno da Escola.
 Participação nas atividades da Escola.
 Opiniões das famílias são tidas em consideração.
 Horário de funcionamento do bar e confeção das refeições servidas na cantina.
 Ementas da cantina estarem mais de acordo com os princípios de uma alimentação saudável.
 Quantidade servida adequada às necessidades dos alunos.
 Material adequado às necessidades à venda na papelaria
 Funcionamento dos serviços da biblioteca.
 Atendimento dos serviços da reprografia.
 Desenvolvimento, nos alunos, de hábitos de estudo e de trabalho
 Satisfação com as substituições de professores quando estes faltam.
 Colaboração escola-famílias para evitar que os alunos falem às aulas.
 Informação periodicamente sobre os progressos e dificuldades do meu educando.

Docentes

JI / EB1

Oportunidades de melhoria	
Estômbar	Participação na tomada de decisões; Felicitação pessoal quando é feito um bom trabalho. Direção: Reconhecimento público do mérito, de forma descomprometida, sem amiguismos; Promoção da igualdade de oportunidades. Biblioteca: Recursos existentes em maior quantidade e melhor qualidade.
Ferragudo	Possibilidade de dar opinião e ser escutado; Incentivo à participação na tomada de decisões; Incentivo à participação em reuniões de discussão sobre melhorias de procedimentos; Felicitação pessoal quando é feito um bom trabalho. Coordenador de Departamento: Estimulo à reflexão sobre as práticas; Supervisão do trabalho; Promoção da articulação horizontal e vertical; Monitorização e redefinição de estratégias para melhoria dos resultados escolares. Coordenador de escola: Promoção da coesão entre todos, esforçando-se por criar o sentimento de pertença à escola; Empenho em responder em tempo útil às questões colocadas; Identificação das melhorias que é necessário realizar, em articulação com a direção; Promoção da articulação horizontal e vertical; Iniciativa na resolução de imprevistos do dia-a-dia. Diretores de Turma/Coordenadores de Diretores de Turma: Procura de novos caminhos/soluções de forma a tornar as melhorias consistentes; Difusão das boas práticas, promovendo a excelência. Direção: Reconhecimento público do mérito, de forma descomprometida e sem amiguismos; Reconhecimento e apreciação dos esforços individuais; Promoção da igualdade de oportunidades; Esforço para garantir os recursos necessários à mudança; Elementos da direção não representam mais valia para a dinâmica do Agrupamento. Reprografia: Serviço; Biblioteca: organização e recursos em quantidade e qualidade.
Mexilhoeira da Carrega	Participação na tomada de decisões; Incentivo à participação em reuniões de discussão sobre melhorias de procedimentos; Felicitação pessoal quando é feito um bom trabalho. Coordenador de Departamento: Estimulo à reflexão sobre as práticas, tentando encontrar caminhos novos; Supervisão do trabalho realizado; Envolvimento de todos (nas reuniões), nas reflexões e trabalho realizado. Coordenador de escola: Promoção da coesão entre todos, esforçando-se por criar o sentimento de pertença à escola; Promoção da articulação horizontal e vertical. Diretores de Turma/Coordenadores de Diretores de Turma: Identificação das mudanças para melhorar o desempenho das turmas; Liderança das ações de melhoria; Procura de novos caminhos/soluções de forma a tornar as melhorias consistentes; Difusão de boas práticas, promovendo a excelência. Direção: Reconhecimento e apreciação dos esforços individuais. Cantina: Atendimento e refeições equilibradas; Biblioteca: Organizada, agradável, com recursos em quantidade e qualidade e com bom atendimento.

Parchal	Clima/ambiente do Agrupamento; Condições de trabalho; Dar opinião e ser escutado; Participação na tomada de decisões; Incentivo à participação em reuniões de discussão sobre melhorias de procedimentos; Felicitação pessoal quando é feito um bom trabalho. Coordenador de Departamento: Promoção da coesão entre todos, esforçando-se por criar o sentimento de pertença a um grupo; Supervisão do trabalho; Liderança e acompanhamento, na aplicação de melhorias de procedimentos; Difusão de boas práticas, promovendo a excelência; Promoção da articulação horizontal e vertical; Monitorização e redefinição de estratégias para a melhoria dos resultados escolares. Coordenador de escola: Promoção da coesão entre todos, esforçando-se por criar o sentimento de pertença à escola. Diretores de Turma/Coordenadores de Diretores de Turma: Identificação das mudanças a realizar para melhorar o desempenho das turmas. Direção: Reconhecimento público do mérito, de forma descomprometida, sem amiguismos; Reconhecimento e apreciação dos esforços individuais; Promoção da igualdade de oportunidades; Elementos da direção não representam mais-valia para a dinâmica do Agrupamento. Cantina: Refeições servidas e higiene; Bar: Maior variedade de produtos; Biblioteca: Recursos existentes em quantidade e qualidade.
----------------	---

2º e 3º ciclos – E B 2, 3 Professor João Cónim

Oportunidades de melhoria
Clima no agrupamento Conhecimento do Regulamento Interno Participação dos docentes na tomada de decisões Felicitação por desempenho de bom trabalho Os coordenadores não promovem a coesão e espírito de grupo entre os docentes A acessibilidade e a disponibilidade, por parte dos coordenadores de departamento O supervisionamento e feedback do trabalho desenvolvidos pelos outros membros do departamento, por parte do coordenador de departamento Identificação das melhorias necessárias a fazer Promoção da articulação horizontal e vertical Monitorização e redefinição de estratégias de melhoria dos resultados escolares Reconhecimento público do mérito, por parte da diretora Reconhecimento e apreciação dos esforços individuais Demonstração, por parte da diretora, de visão estratégica para o agrupamento Atitude de liderança em relação às mudanças, pela diretora Variedade de produtos existentes no bar Recursos existentes na biblioteca

2º e 3º Ciclos – E B 2, 3 Rio Arade**Oportunidades de melhoria**

Motivação dos docentes a participar em reuniões de discussão sobre melhorias de procedimentos.

Felicitação pessoal dos docentes quando fazem um bom trabalho.

Coordenador de departamento:

- Promoção da coesão entre todos os elementos do grupo.
- Responder em tempo útil às questões que lhe são colocadas pelos colegas.
- Estimular a reflexão sobre práticas, tentando encontrar caminhos novos e envolver todos nas reflexões tidas e no trabalho realizado.
- Supervisionar e dar *feed-back* ao trabalho realizado pelos diferentes elementos do departamento.
- Promover a articulação do trabalho entre os membros do departamento e difundir as boas práticas, promovendo a excelência.
- Identificação das melhorias necessárias.
- Monitorizar e redefinir estratégias para a melhoria dos resultados escolares.

Direção:

Reconhecimento público do mérito e dos esforços individuais de forma descomprometida

Bar: variedade de produtos no bar

Biblioteca: recursos existentes na biblioteca.

2º e 3º ciclos Rio Arade + 2º e 3º ciclos Professor João Cónim**Oportunidades de melhoria**

Participação em tomadas de decisões.

Felicitação pessoal dos docentes quando fazem um bom trabalho.

Coordenador de departamento:

- Estimular a reflexão sobre práticas, tentando encontrar caminhos novos e envolver todos nas reflexões tidas e no trabalho realizado.
- Supervisionar e dar *feed-back* ao trabalho realizado pelos diferentes elementos do departamento.
- Promover a articulação do trabalho entre os membros do departamento e difundir as boas práticas, promovendo a excelência.
- Identificação das melhorias necessárias.
- Monitorizar e redefinir estratégias para a melhoria dos resultados escolares.

Direção:

Reconhecimento público do mérito de forma descomprometida

Bar: variedade de produtos no bar

Biblioteca:

Espaço adequado e organizado / ambiente agradável

Recursos existentes na biblioteca.

Não docentes

JI / EB1

Oportunidades de melhoria

Clima/ ambiente do agrupamento
 Conhecimento do Regulamento Interno do Agrupamento
 Formação adequada para o desempenho das funções
 Participação dos funcionários na tomada de decisões e serem ouvidos
 Motivação em participar em reuniões de discussão sobre as melhorias de procedimentos
 Rotação dos postos de trabalho, favorecendo a polivalência dos funcionários
 Felicitação pessoal pelo bom desempenho
 Avaliação periódica dos funcionários através de inquéritos, reuniões, etc.
 Promoção da igualdade
 Reconhecimento e apoio aos que têm iniciativa de inovação e melhoria
 Promoção da igualdade de oportunidades
 Reconhecimento e apoio a todos que têm iniciativas de inovação e melhoria

2º e 3º Ciclos – E B 2,3 Rio Arade

Oportunidades de melhoria

Motivação para participar em reuniões de discussão sobre melhorias de procedimentos e tomada de decisões;
 Reconhecimento e valorização do trabalho; promoção da igualdade de oportunidades e identificação das mudanças/melhorias para o pessoal operacional pelo Coordenador técnico/Encarregado;
 Reconhecimento, valorização de esforços e promoção de igualdade de oportunidades dos funcionários, bem como apoio a todos com inovação e iniciativa pela Direção;
 Maior variedade de produtos à venda no bar;

2º e 3º ciclos – E B 2, 3 Professor João Cónim

Oportunidades de melhoria

Motivação para participar em reuniões de discussão sobre melhorias de procedimentos e tomada de decisões;
 Reconhecimento e valorização do trabalho; promoção da igualdade de oportunidades e identificação das mudanças/melhorias para o pessoal operacional pelo Coordenador técnico/Encarregado;
 Reconhecimento, valorização de esforços e promoção de igualdade de oportunidades dos funcionários, pela Direção;
 Maior variedade de produtos à venda no bar;
 Serviço prestado pela secretaria.

Parchal, julho de 2012

Equipa de autoavaliação:

Elsa Assunção;
Diogo Figueira;
Gertrudes Abrantes;
Maria João Carvalho;
Maria Teresa Roque

Analisado em conselho pedagógico e conselho geral, no final do ano letivo.